



CENÁRIOS PARA O TERRITÓRIO DO LITORAL PARANAENSE

Agendas, Atores e Perspectivas

PARTE 1 - DEMOGRAFIA

PARTE 2 – PIB & MIP

EQUAÇÃO BÁSICA DEMOGRÁFICA

Também chamada de ***Equação do Balanço Demográfico*** ou ***Equação Compensadora***, mede o crescimento populacional.

$$P(t+n) = P(t) + N(t,t+n) - O(t,t+n) + I(t,t+n) - E(t,t+n)$$

Em que:

$P(t+n)$ = população no ano $t+n$;

$P(t)$ = população no ano t ;

$N(t,t+n)$ = nascimentos ocorridos entre t e $t+n$;

$O(t,t+n)$ = óbitos ocorridos entre t e $t+n$;

$I(t,t+n)$ = imigrantes do período $t,t+n$;

$E(t,t+n)$ = emigrantes do período $t,t+n$.

EQUAÇÃO BÁSICA DEMOGRÁFICA

População final =

$POP_{inicial} + (\text{Nascimentos} - \text{Óbitos}) + (\text{Imigrantes} - \text{Emigrantes})$

Saldo Vegetativo + Saldo Migratório

Crescimento Populacional

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Conceito utilizado para descrever as mudanças que ocorrem na estrutura populacional de uma sociedade ao longo do tempo, afetando a **composição etária da população**.

Determinada pelas componentes da dinâmica demográfica que alteram os padrões de crescimento de uma população: **fecundidade, mortalidade e migração**.

A transição demográfica é influenciada por fatores como o desenvolvimento econômico e social. Tem implicações importantes para a economia, a sociedade e os serviços públicos, pois afeta as demandas por educação, saúde, habitação, previdência e etc.

FASES DA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Primeira fase: Alta fecundidade e alta mortalidade. A população cresce lentamente, pois as altas taxas de fecundidade são compensadas pelas altas taxas de mortalidade, principalmente por doenças e condições de vida precárias.

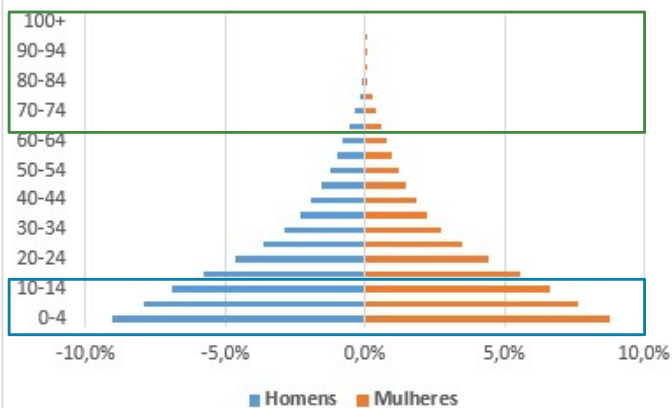
Segunda fase: Alta fecundidade e queda da mortalidade. A mortalidade diminui devido aos avanços na medicina, saneamento básico e melhoria das condições de vida. A fecundidade se mantém alta, o que leva a um rápido crescimento populacional.

Terceira fase: Queda da fecundidade e baixa mortalidade. A fecundidade começa a diminuir devido a mudanças nos padrões culturais, urbanização, maior acesso à educação e contracepção. A população continua crescendo, mas a um ritmo mais lento.

Quarta fase: Baixa fecundidade e baixa mortalidade. Tanto a fecundidade quanto a mortalidade se estabilizam em níveis baixos, resultando em um crescimento populacional reduzido ou até mesmo declínio populacional.

EXEMPLOS TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

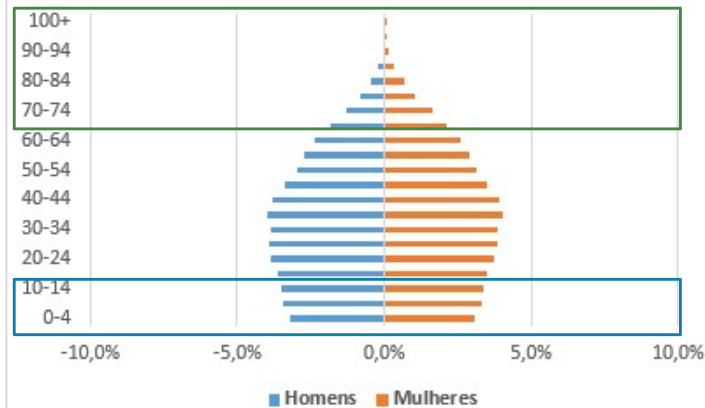
Níger - 2023



47,0% - 0 a 14 anos

2,6% - 65 anos e mais

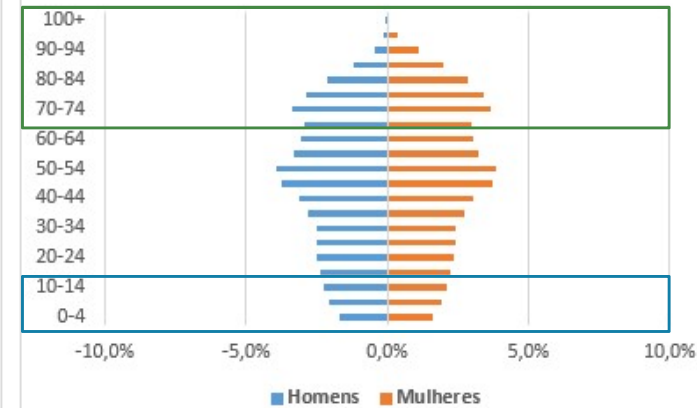
Brasil - 2023



19,9% - 0 a 14 anos

10,6% - 65 anos e mais

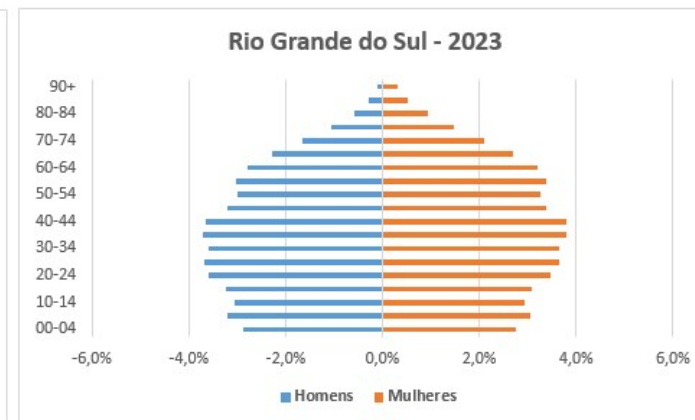
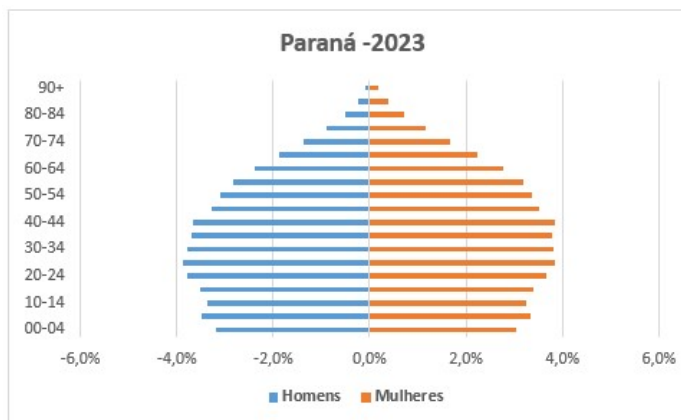
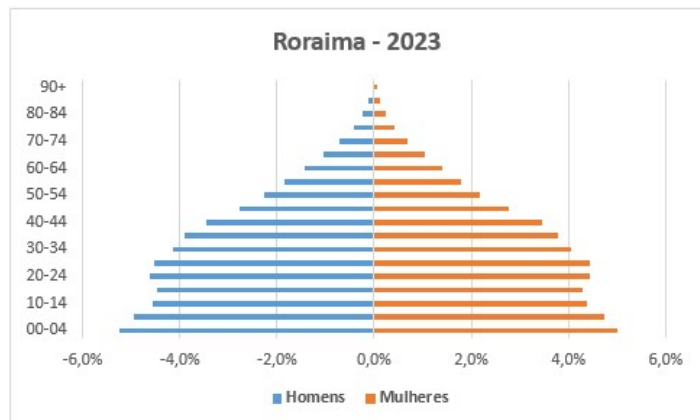
Japão - 2023



11,6% - 0 a 14 anos

29,6% - 65 anos e mais

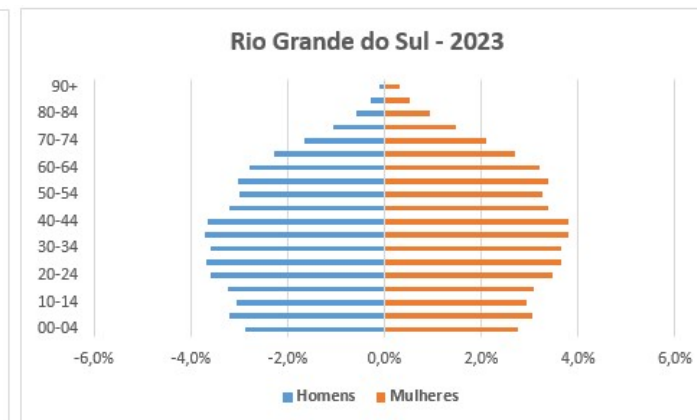
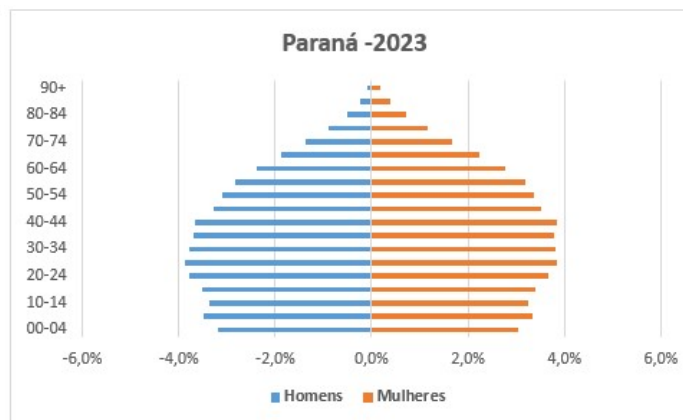
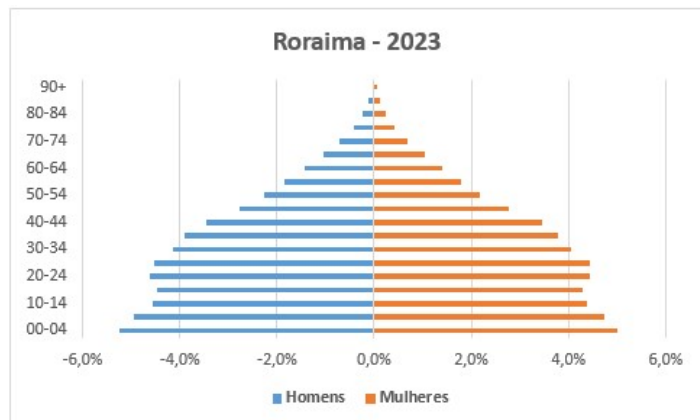
PIRÂMIDES ETÁRIAS ESTADOS BRASILEIROS



**Paraná entre as 27
UFs:**

**22° mais jovem
ou
6° mais idoso**

PIRÂMIDES ETÁRIAS ESTADOS BRASILEIROS



28,8% - 0 a 14 anos

5,1% - 65 anos e mais

19,6% - 0 a 14 anos

11,3% - 65 anos e mais

17,9% - 0 a 14 anos

14,0% - 65 anos e mais

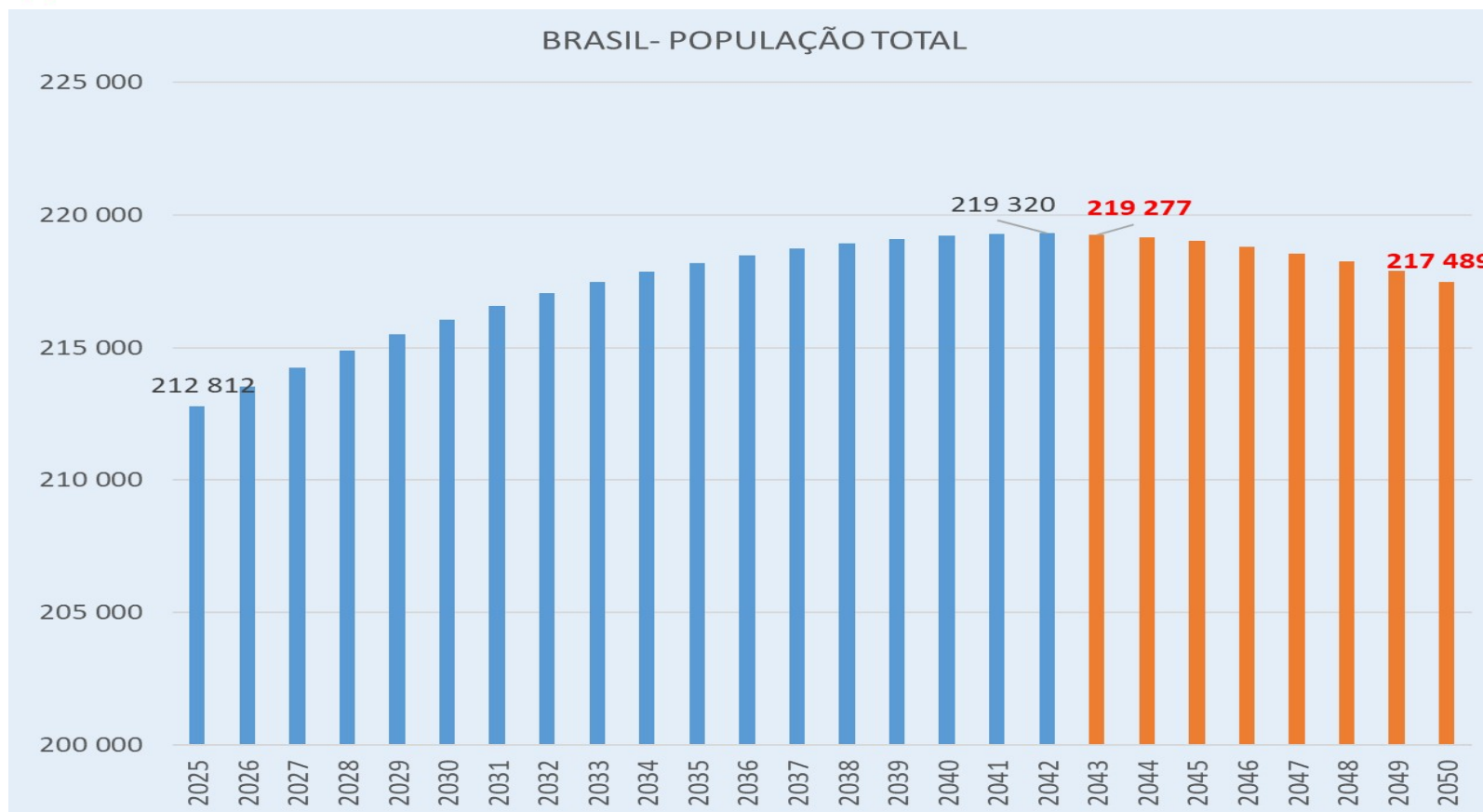
TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS



United Nations

Department of Economic and Social Affairs
Population Division

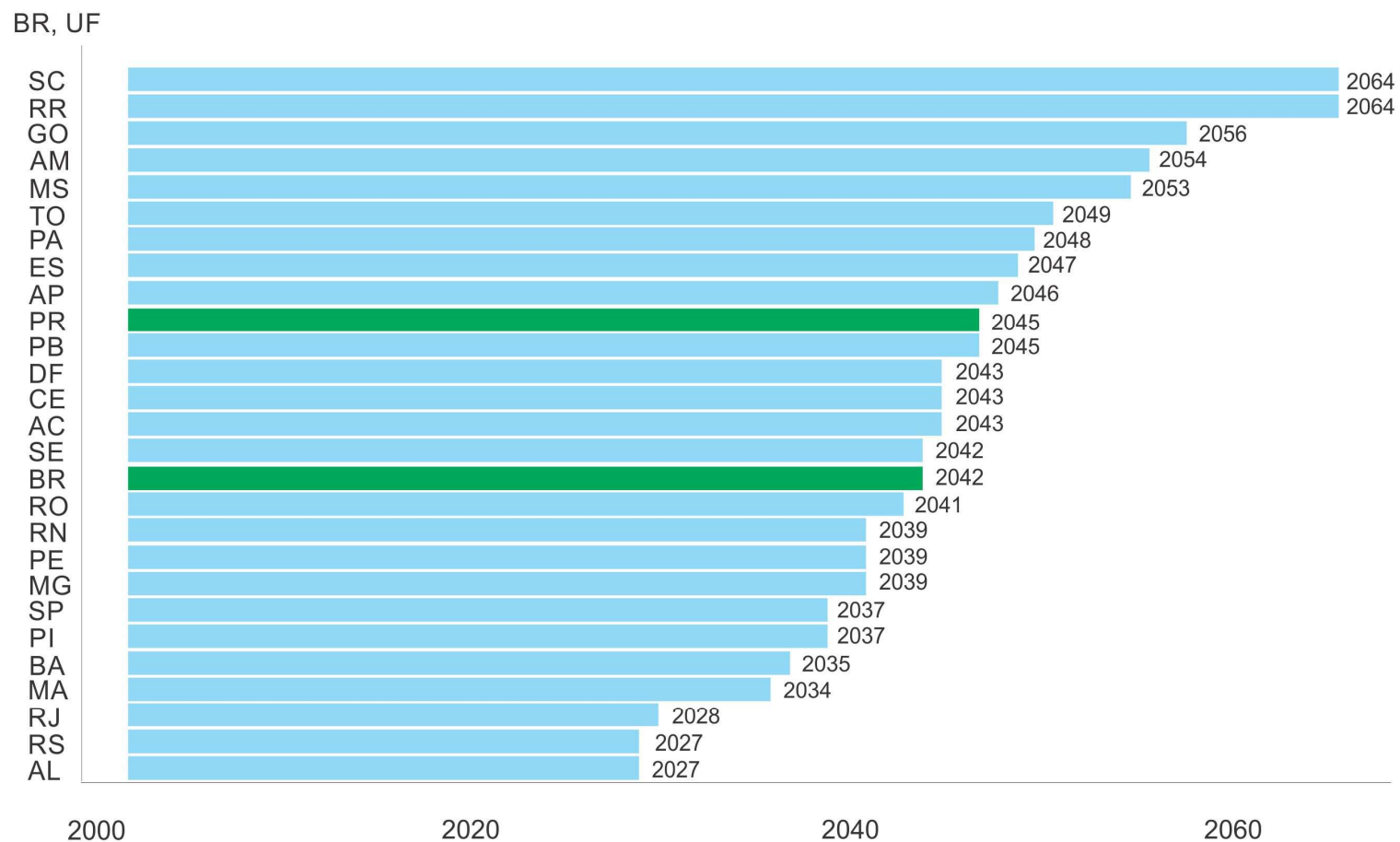
WORLD POPULATION PROSPECTS 2024



FONTE: UN, World Population Prospects (2024)

TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS

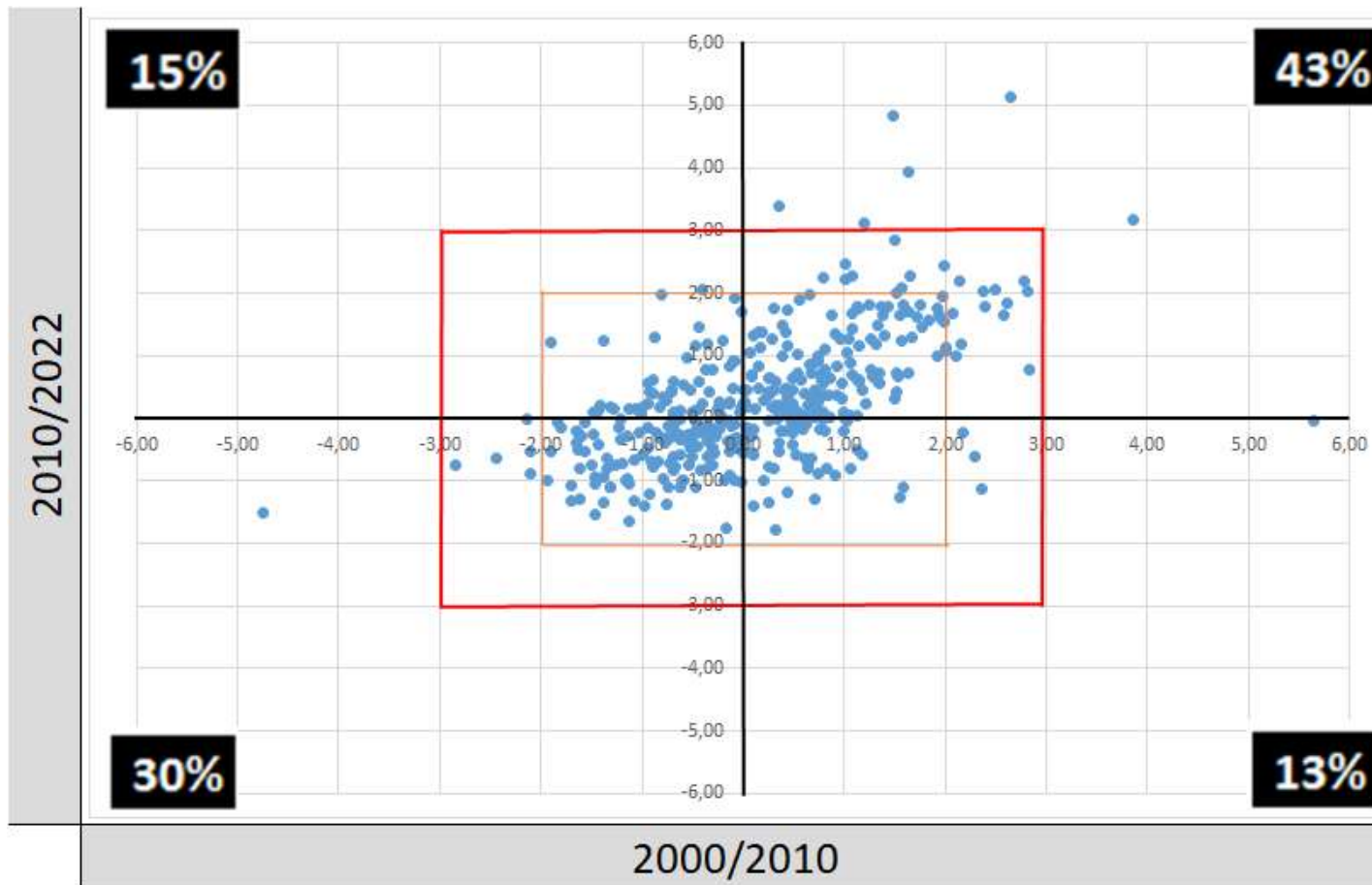
UNIDADES DA FEDERAÇÃO E ANO DE INFLEXÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL



FONTE: IBGE, Projeções da População (2024)

TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS

MUNICÍPIOS PARANAENSES SEGUNDO TAXA DE CRESCIMENTO



43% dos municípios (170 localidades) tiveram taxas positivas de crescimento entre os Censos de 2000, 2010 e 2022.

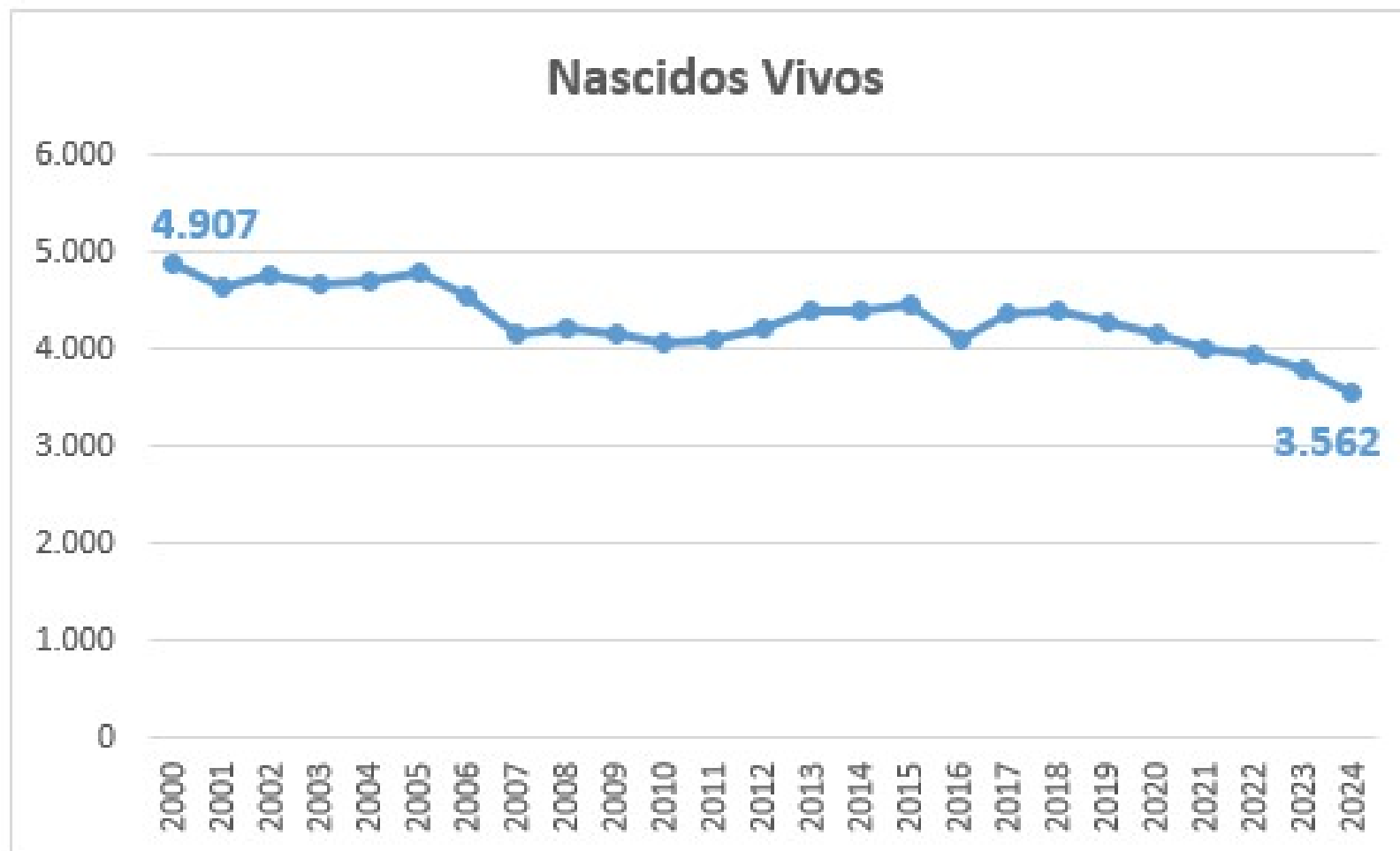
15% dos municípios (59 localidades) registraram taxas positivas de crescimento de 2010 a 2022 e negativas de 2000 a 2010.

13% dos municípios (52 localidades) lograram taxas negativas de crescimento de 2010 a 2022 e negativas de 2000 a 2010.

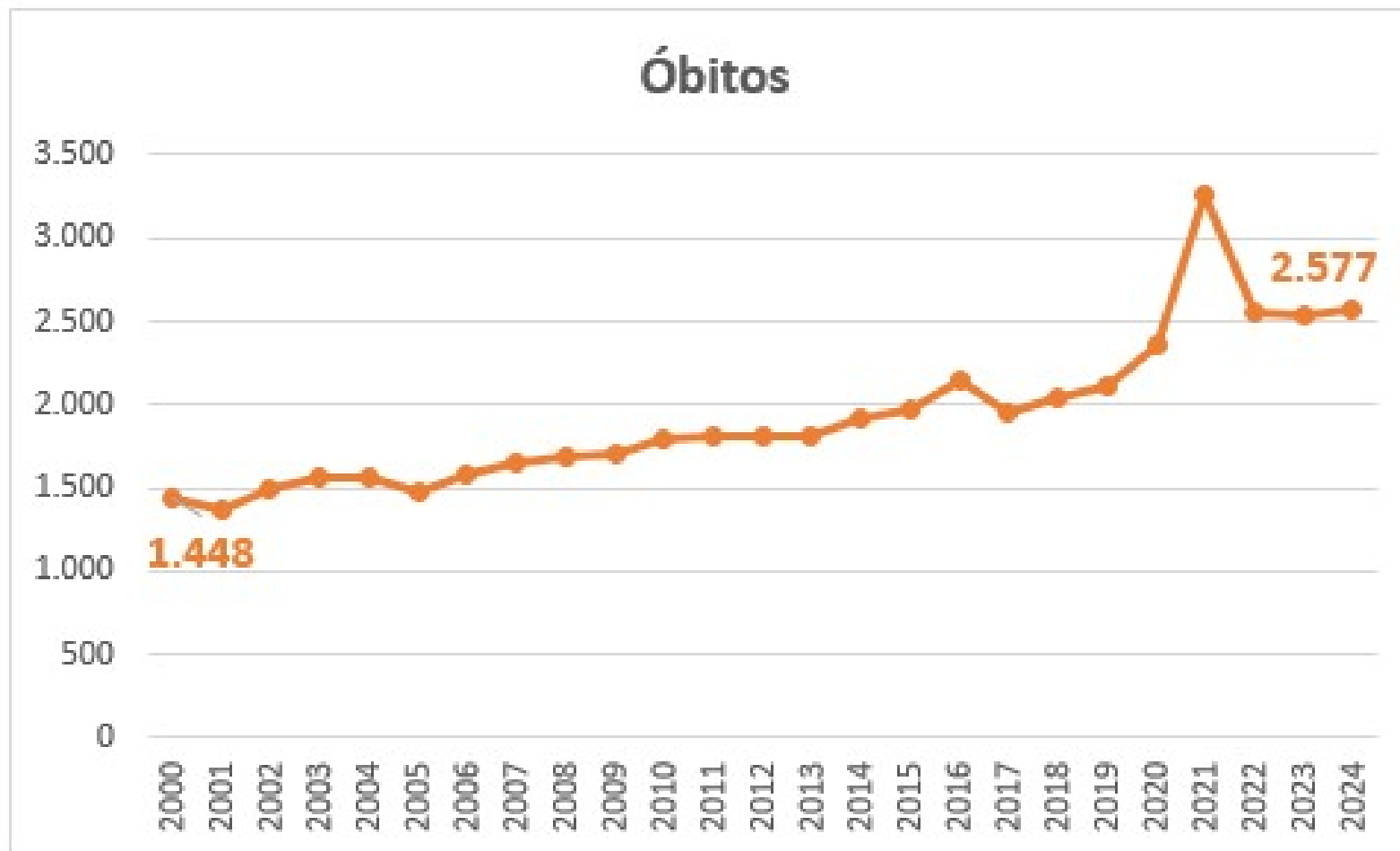
30% dos municípios (118 localidades) vivenciaram taxas negativas de crescimento entre os Censos de 2000, 2010 e 2022.

FONTE: IBGE, Censos Demográficos

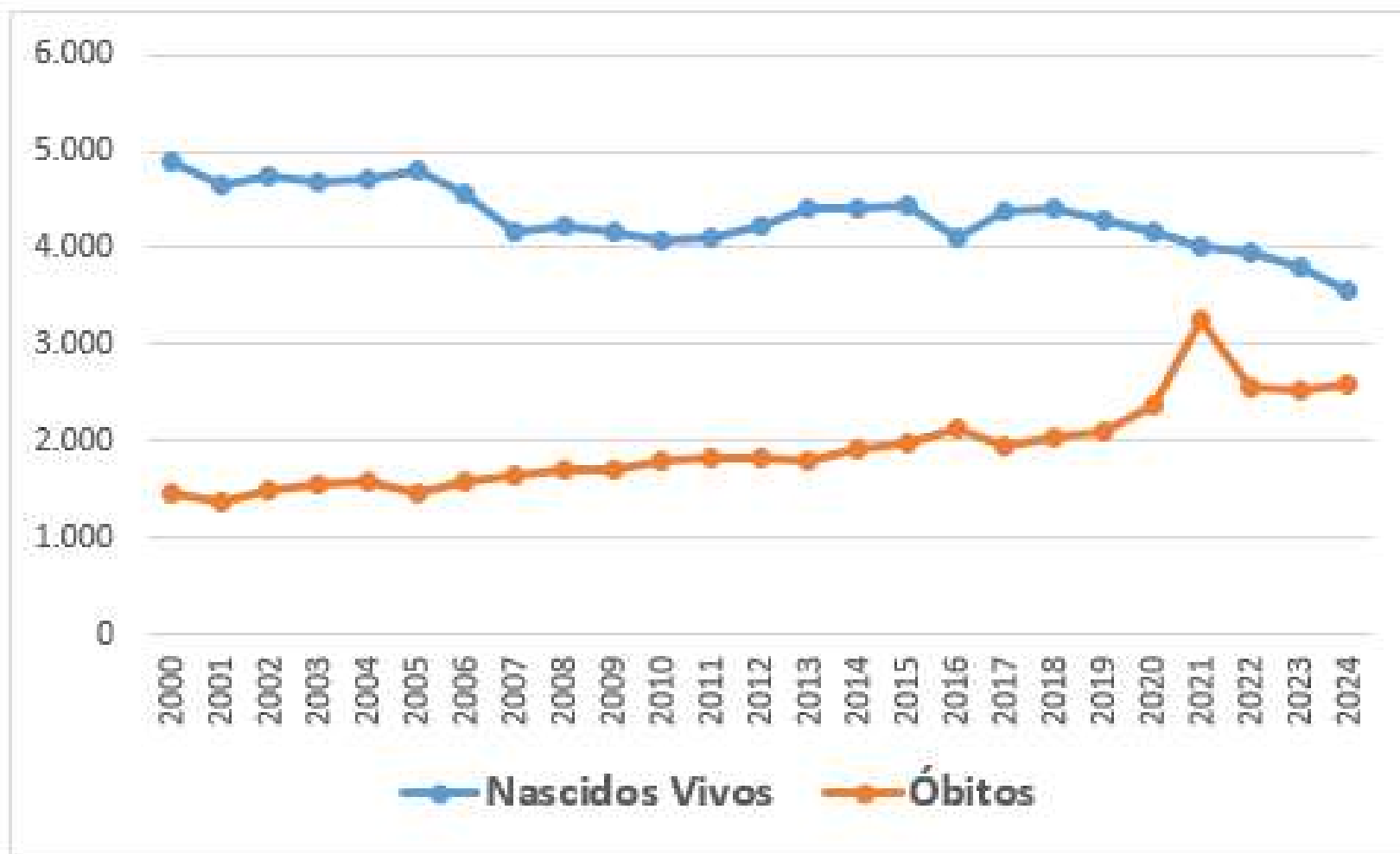
VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ

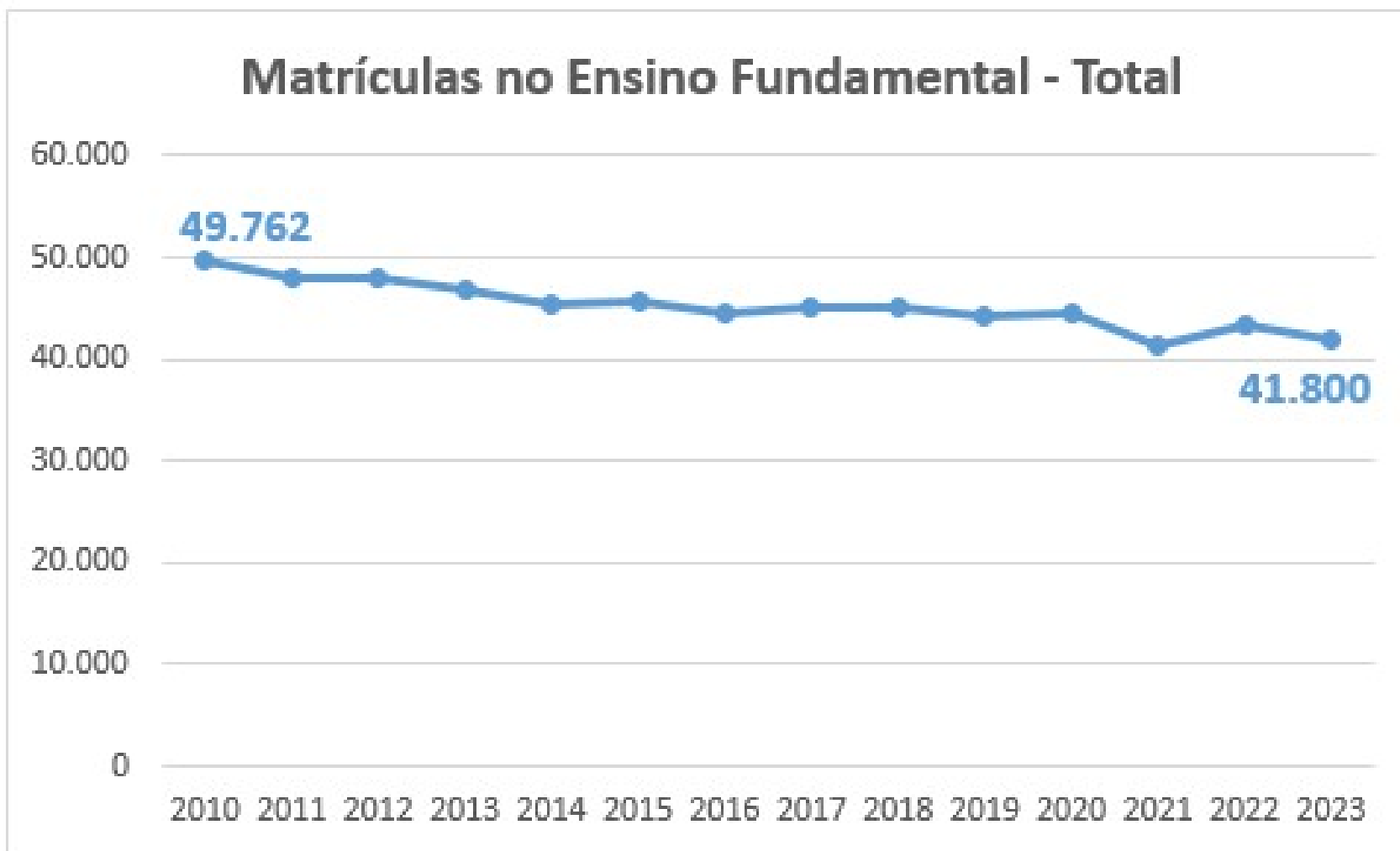


Saldo Vegetativo

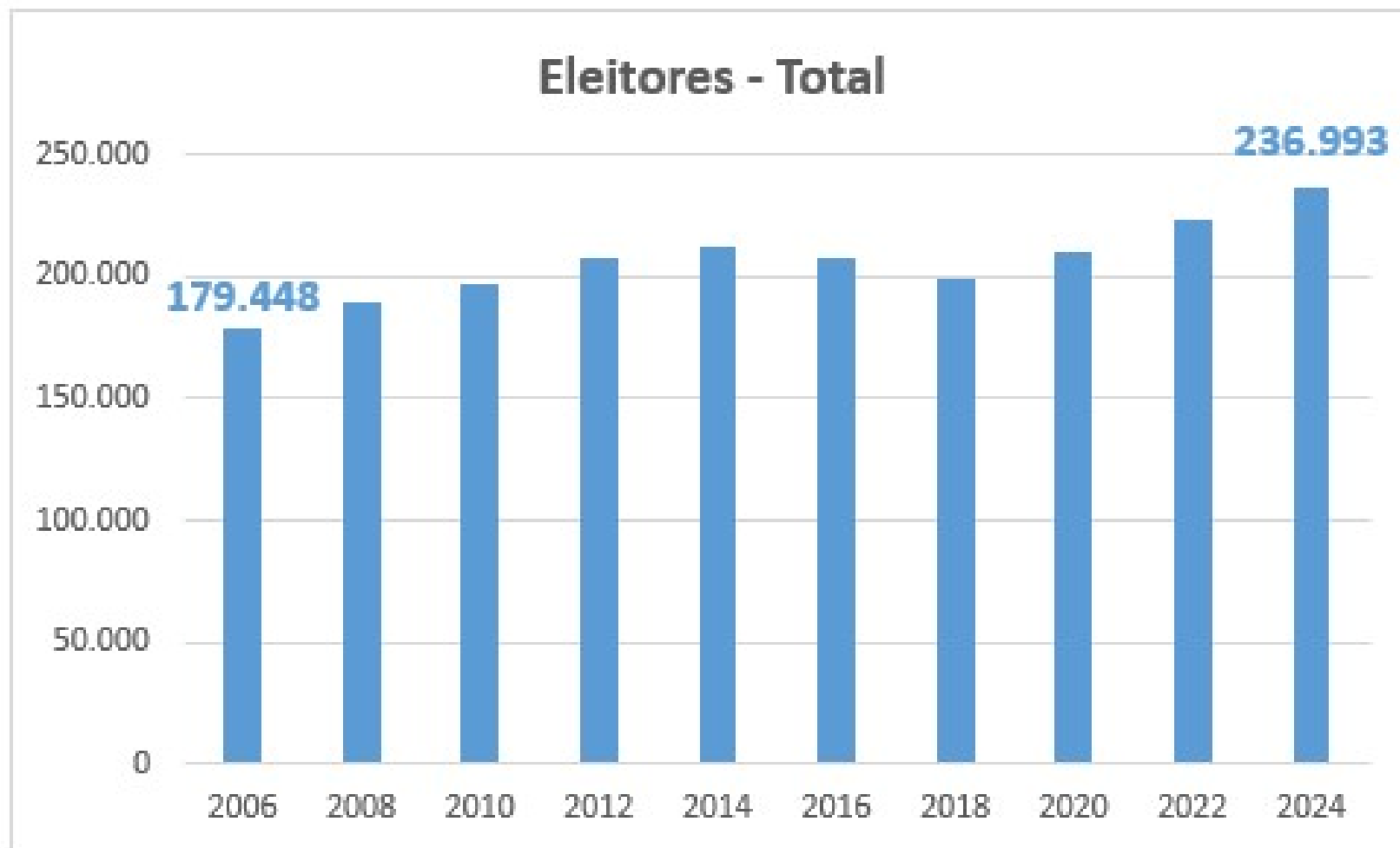
Ano 2000:
3.459 pessoas

Ano 2024:
985 pessoas.

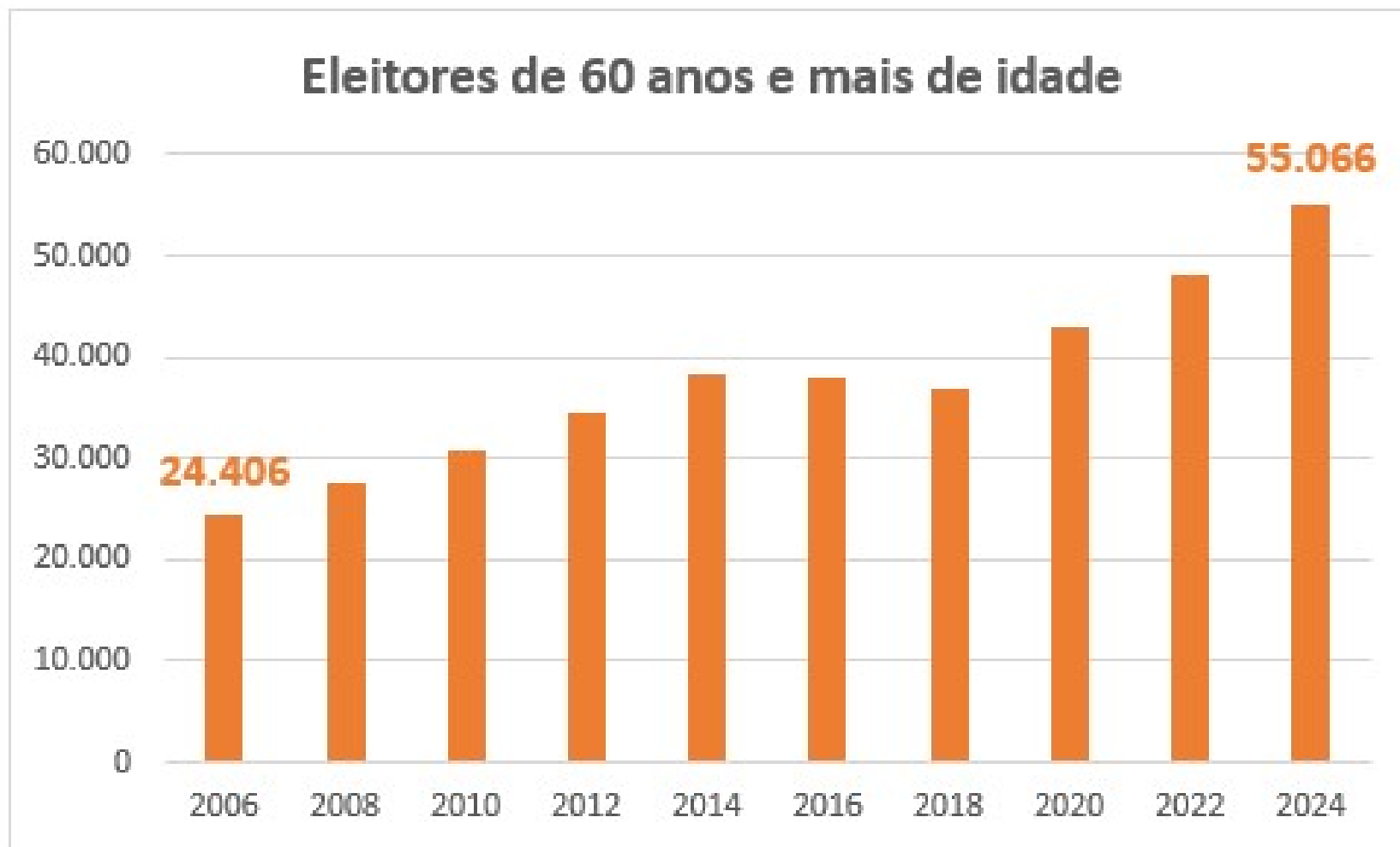
VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



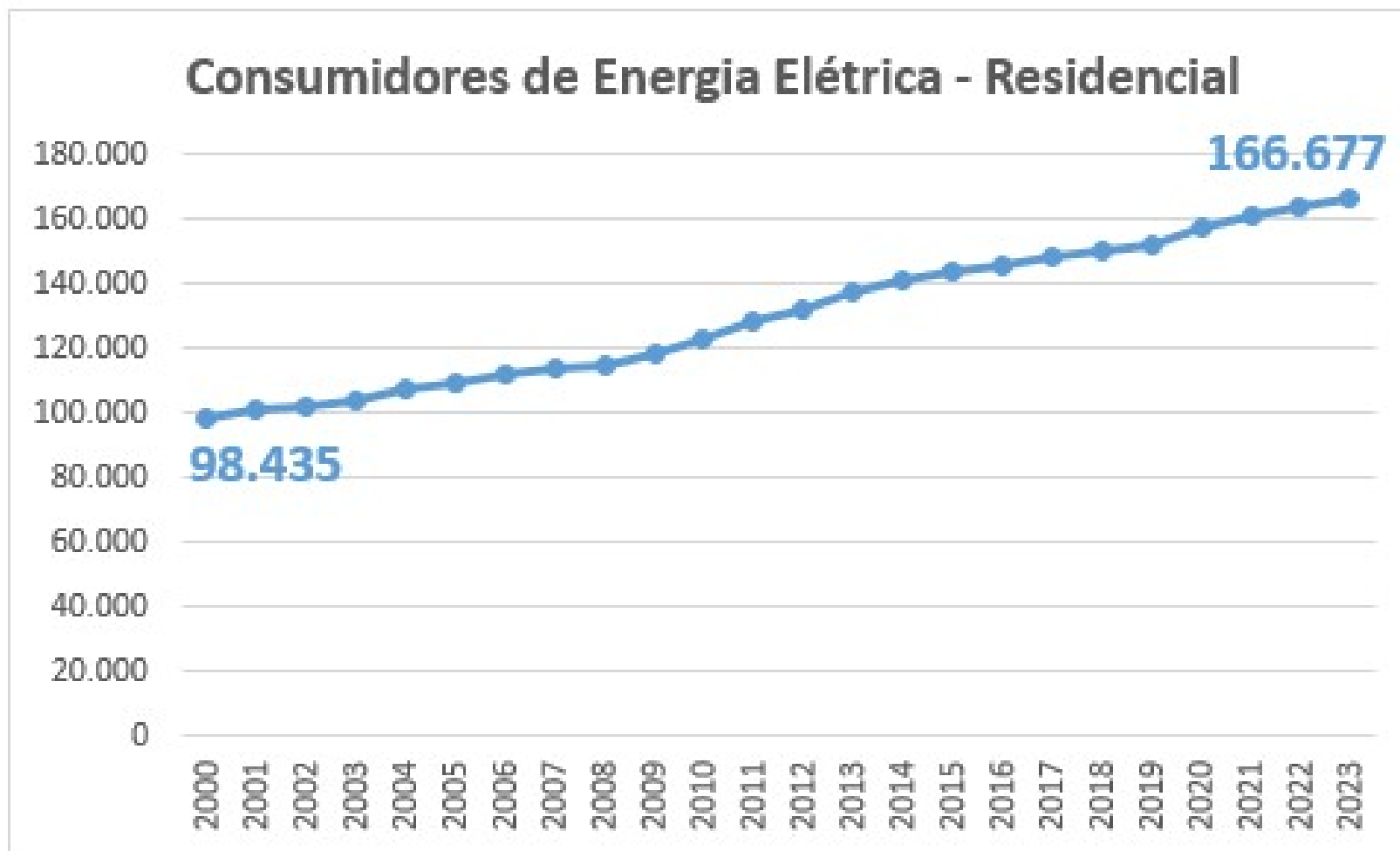
VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



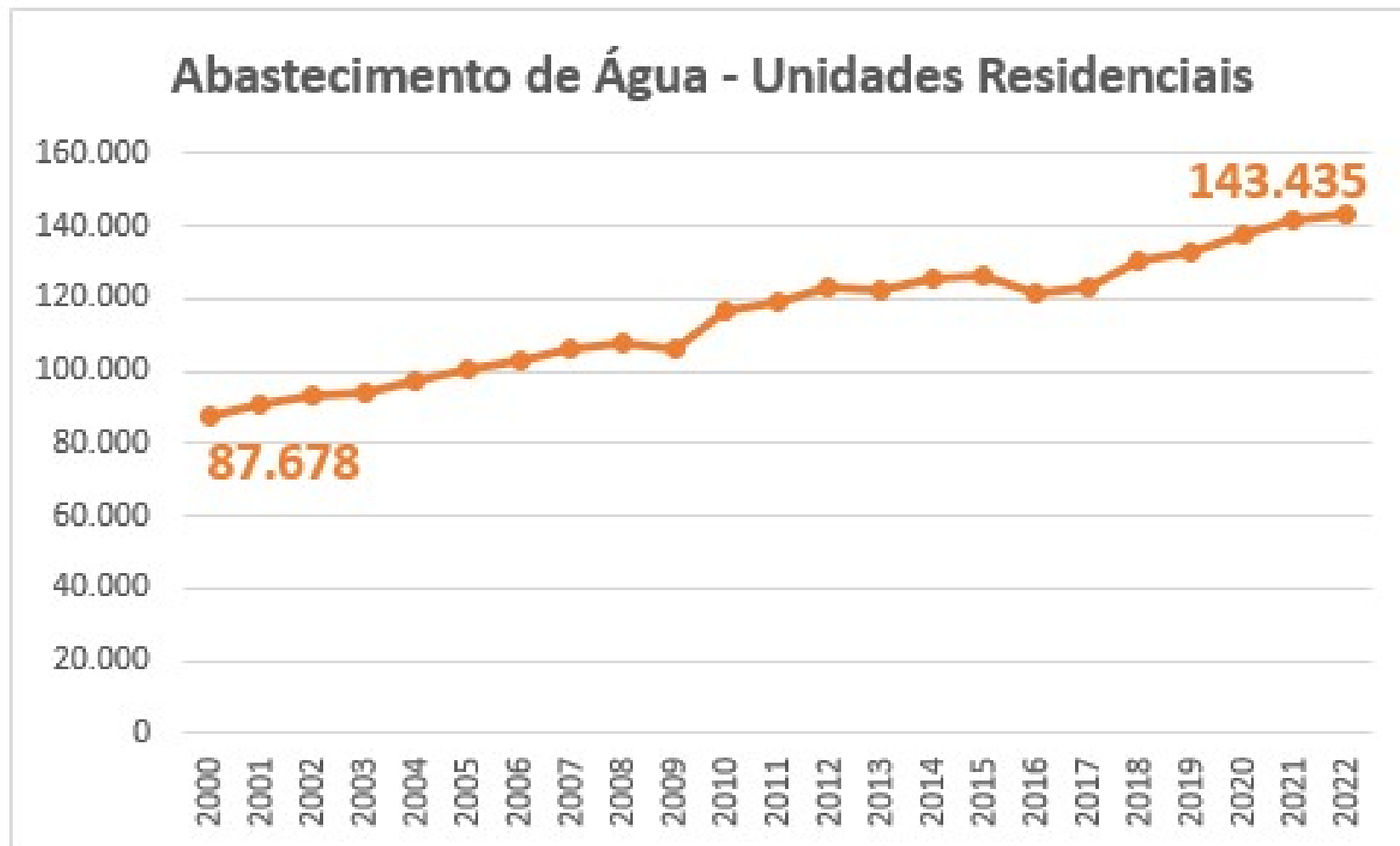
VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



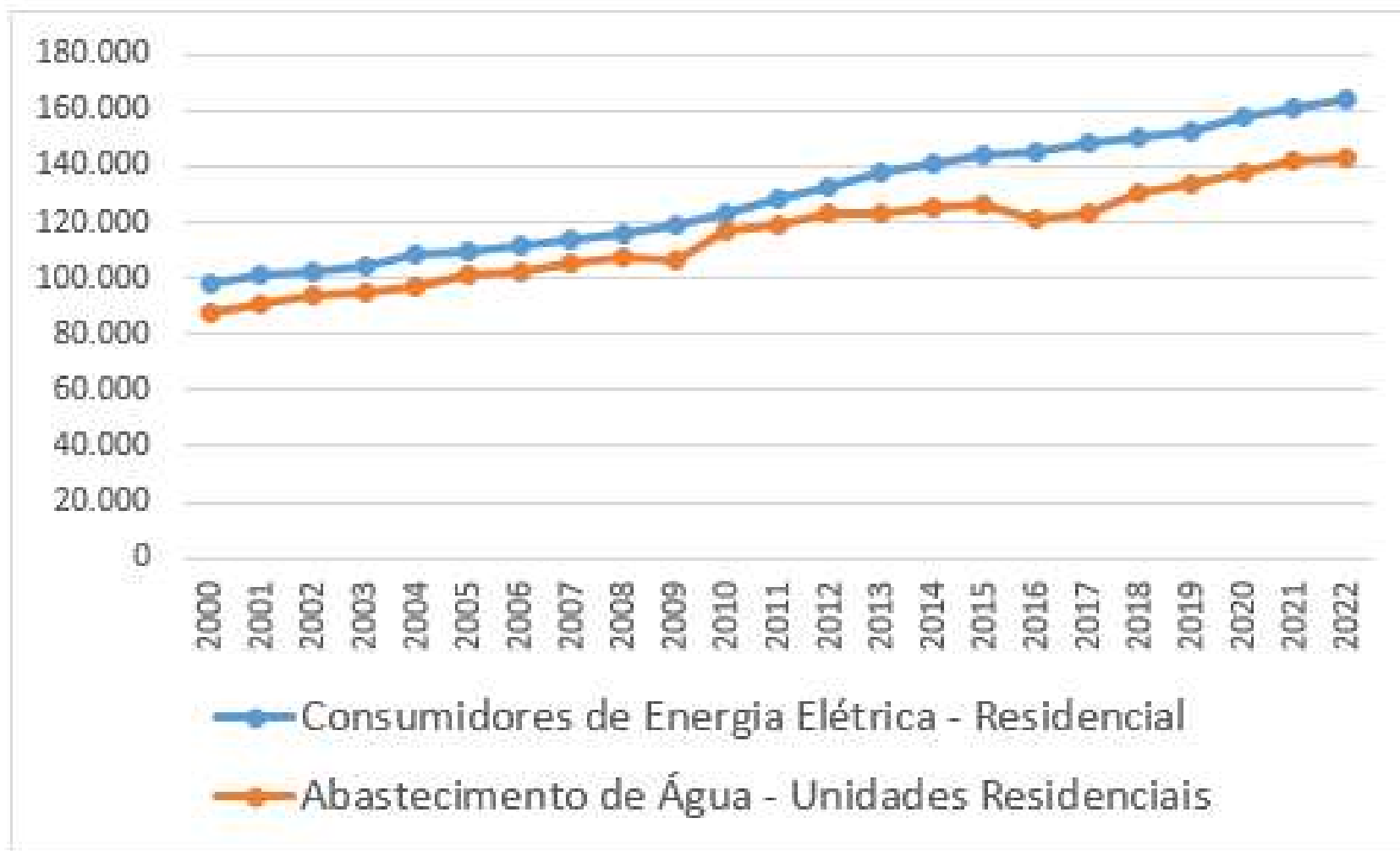
VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



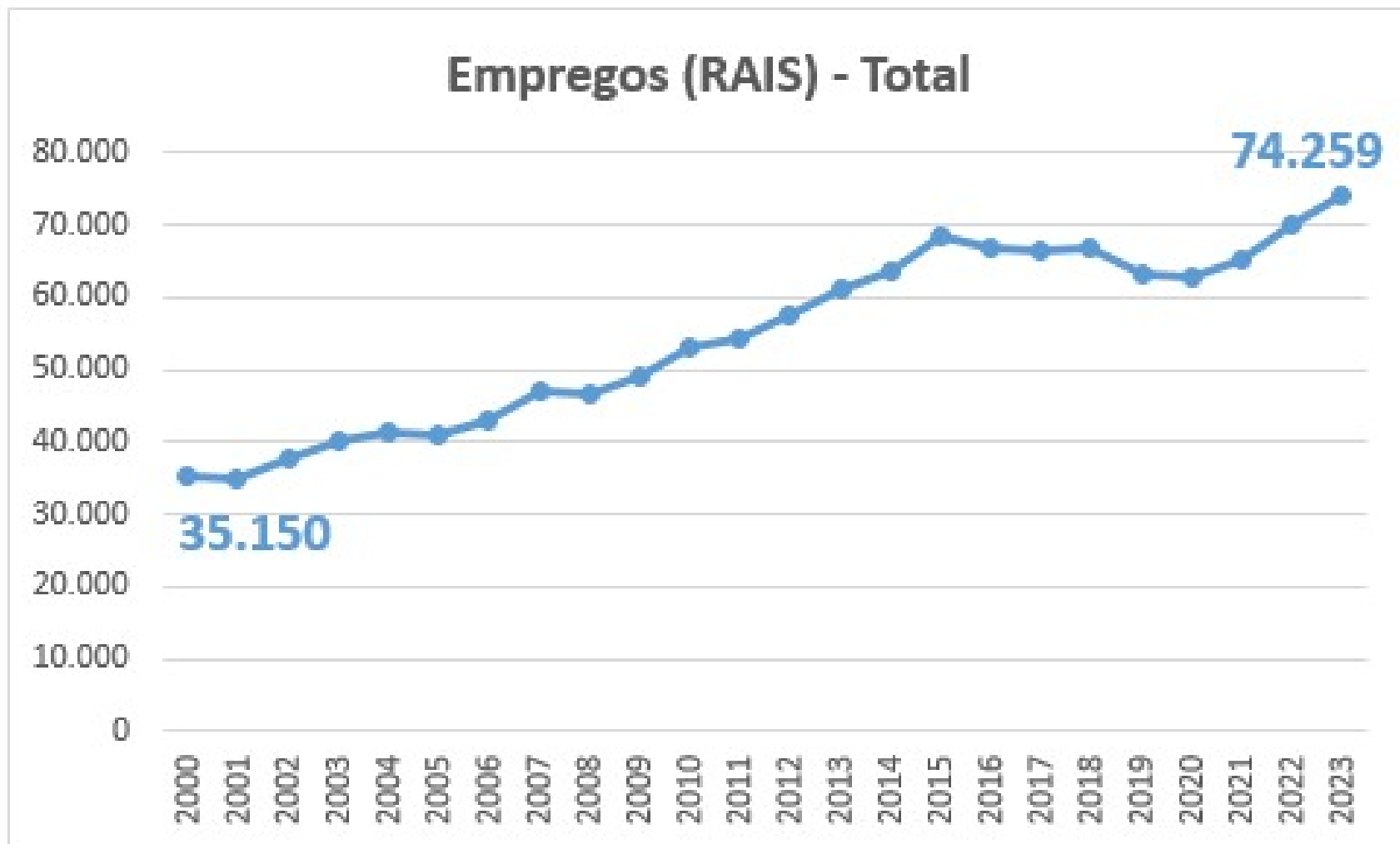
VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



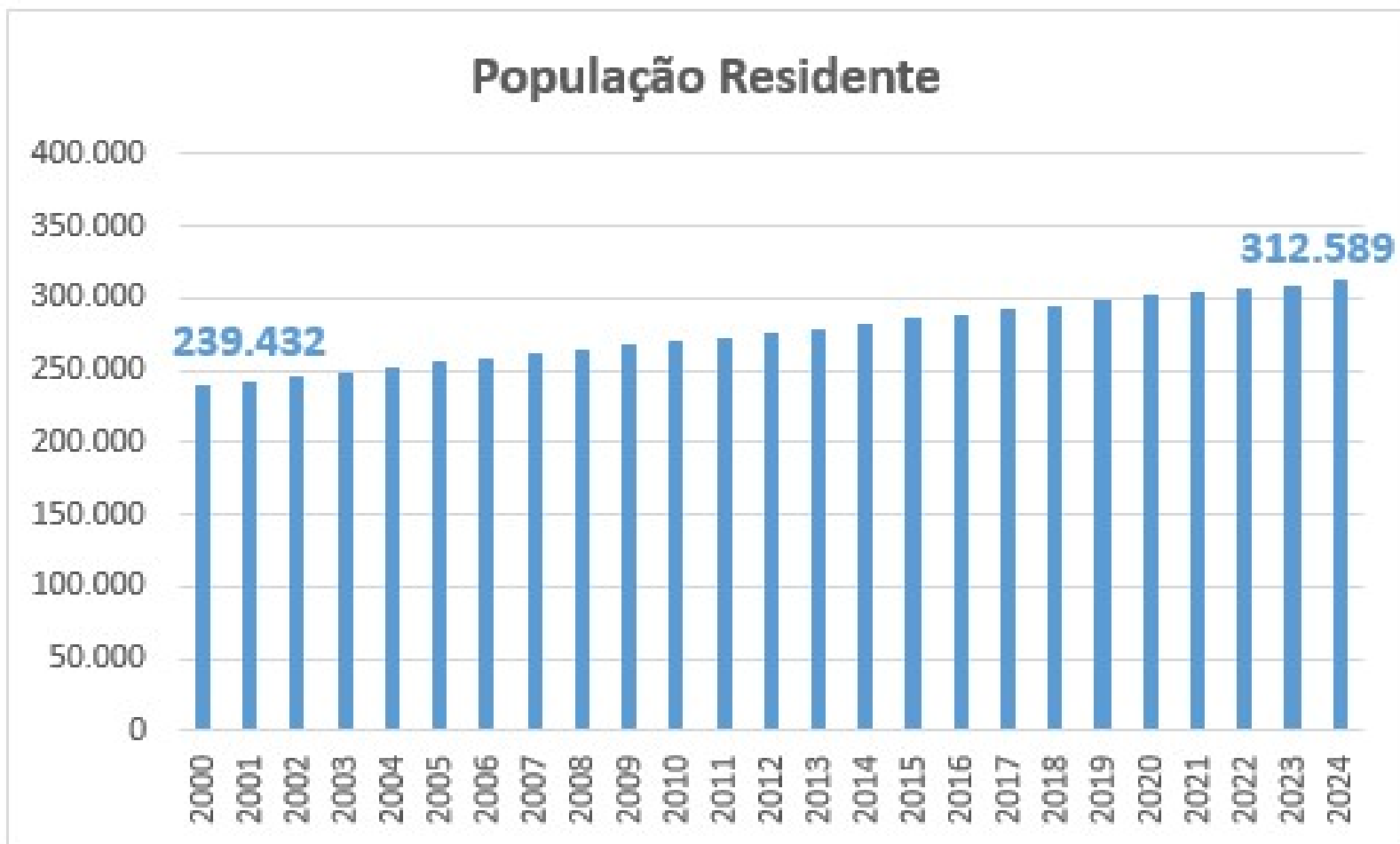
VARIÁVEIS SINTOMÁTICAS – LITORAL PARANÁ



COMPONENTES DEMOGRÁFICAS

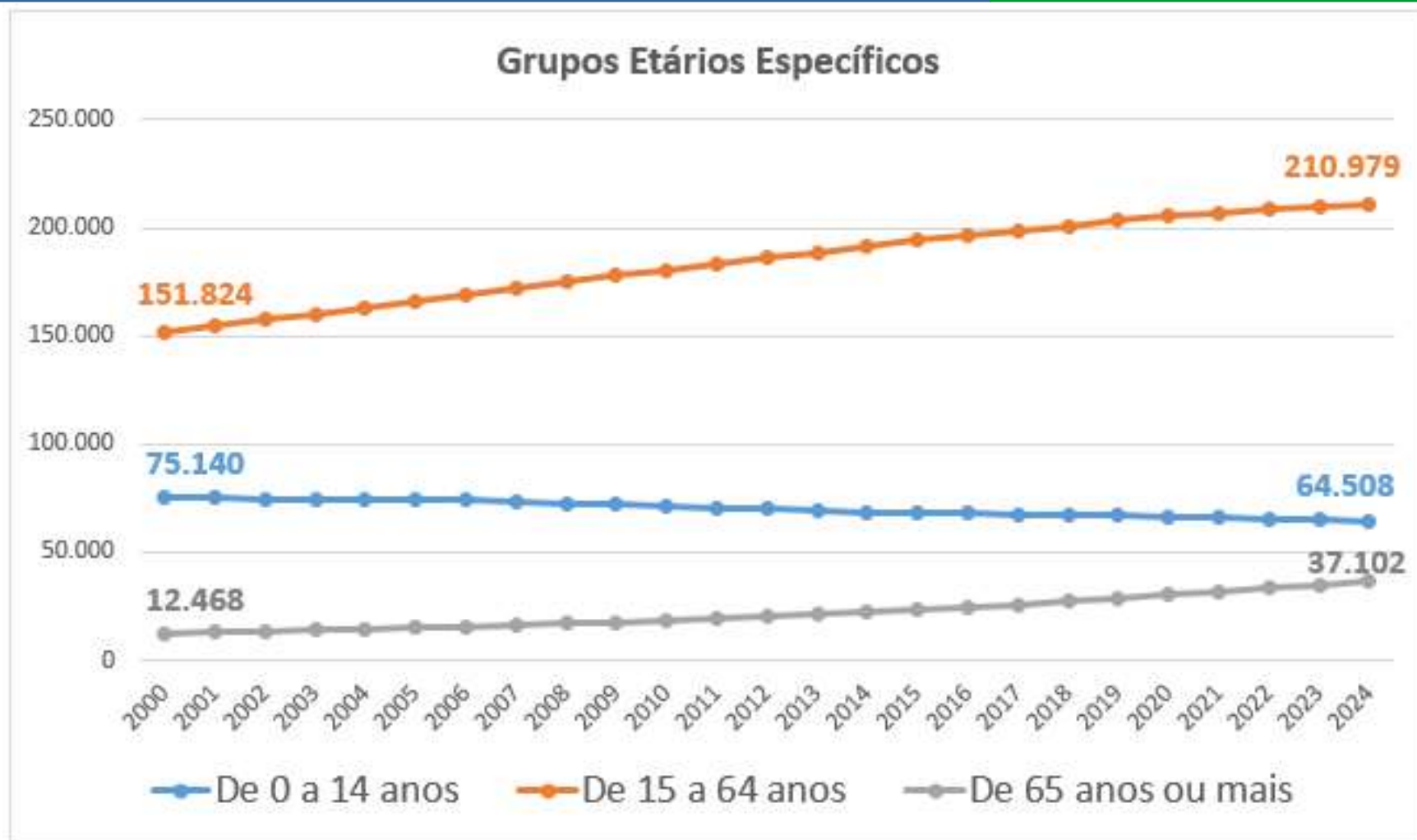
REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA	POPULAÇÃO		SALDO INTERCENSITÁRIO		Taxa Anual de Crescimento (%)	Taxa Média Anual de Crescimento Vegetativo por mil habitantes	Taxa Líquida Média de Migração por mil habitantes
	2010 ⁽¹⁾	2022	Vegetativo	Migratório			
1 Curitiba	3.223.836	3.559.366	318.463	17.067	0,83	7,82	0,42
2 Paranaguá	265.392	301.405	25.421	10.592	1,07	7,48	3,11
3 União da Vitória	165.410	162.553	13.381	-16.238	-0,15	6,80	-8,25
4 Guarapuava	331.489	341.016	34.631	-25.104	0,24	8,58	-6,22
5 Pitanga	82.867	78.627	6.652	-10.892	-0,44	6,87	-11,24
6 Cascavel	478.222	548.026	50.843	18.961	1,14	8,26	3,08
7 Foz do Iguaçu	368.583	420.724	43.197	8.944	1,11	9,12	1,89
8 Toledo	300.711	349.552	27.058	21.783	1,26	6,94	5,58
9 Francisco Beltrão	261.331	294.099	20.670	12.098	0,99	6,20	3,63
10 Pato Branco	249.577	279.813	26.951	3.285	0,96	8,48	1,03
11 Laranjeiras do Sul - Quedas do Iguaçu	103.555	105.190	10.392	-8.757	0,13	8,30	-6,99
12 Dois Vizinhos	76.372	88.757	7.121	5.264	1,26	7,19	5,31
13 Mal. Cândido Rondon	72.042	84.877	5.359	7.476	1,38	5,69	7,94
14 Maringá	680.917	811.915	57.852	73.146	1,48	6,46	8,17
15 Campo Mourão	318.349	324.363	18.432	-12.418	0,16	4,78	-3,22
16 Umuarama	276.154	301.447	18.352	6.941	0,73	5,30	2,00
17 Paranavai	190.419	201.319	13.688	-2.788	0,46	5,82	-1,19
18 Cianorte	147.147	159.971	11.567	1.257	0,70	6,28	0,68
19 Paranacity - Colorado	64.330	63.904	4.242	-4.668	-0,06	5,51	-6,07
20 Loanda	58.374	60.634	4.068	-1.808	0,32	5,70	-2,53
21 Londrina	981.421	1.071.799	69.093	21.285	0,74	5,61	1,73
22 Santo Antônio da Platina	263.309	275.390	13.758	-1.677	0,37	4,26	-0,52
23 Apucarana	213.787	226.381	14.033	-1.439	0,48	5,31	-0,54
24 Cornélio Procopio - Bandeirantes	184.063	174.220	7.132	-16.975	-0,46	3,32	-7,90
25 Ivaiporã	139.560	136.673	7.129	-10.016	-0,17	4,30	-6,04
26 Ibaiti	56.700	57.318	2.834	-2.216	0,09	4,14	-3,24
27 Ponta Grossa	575.393	635.581	60.128	60	0,83	8,28	0,01
28 Telêmaco Borba	172.992	181.345	15.493	-7.140	0,39	7,29	-3,36
29 Irati	142.224	146.943	11.539	-6.820	0,27	6,65	-3,93
PARANÁ	10.444.526	11.443.208	917.829	80.853	0,76	6,99	0,62

POPULAÇÃO TOTAL – LITORAL PARANÁ



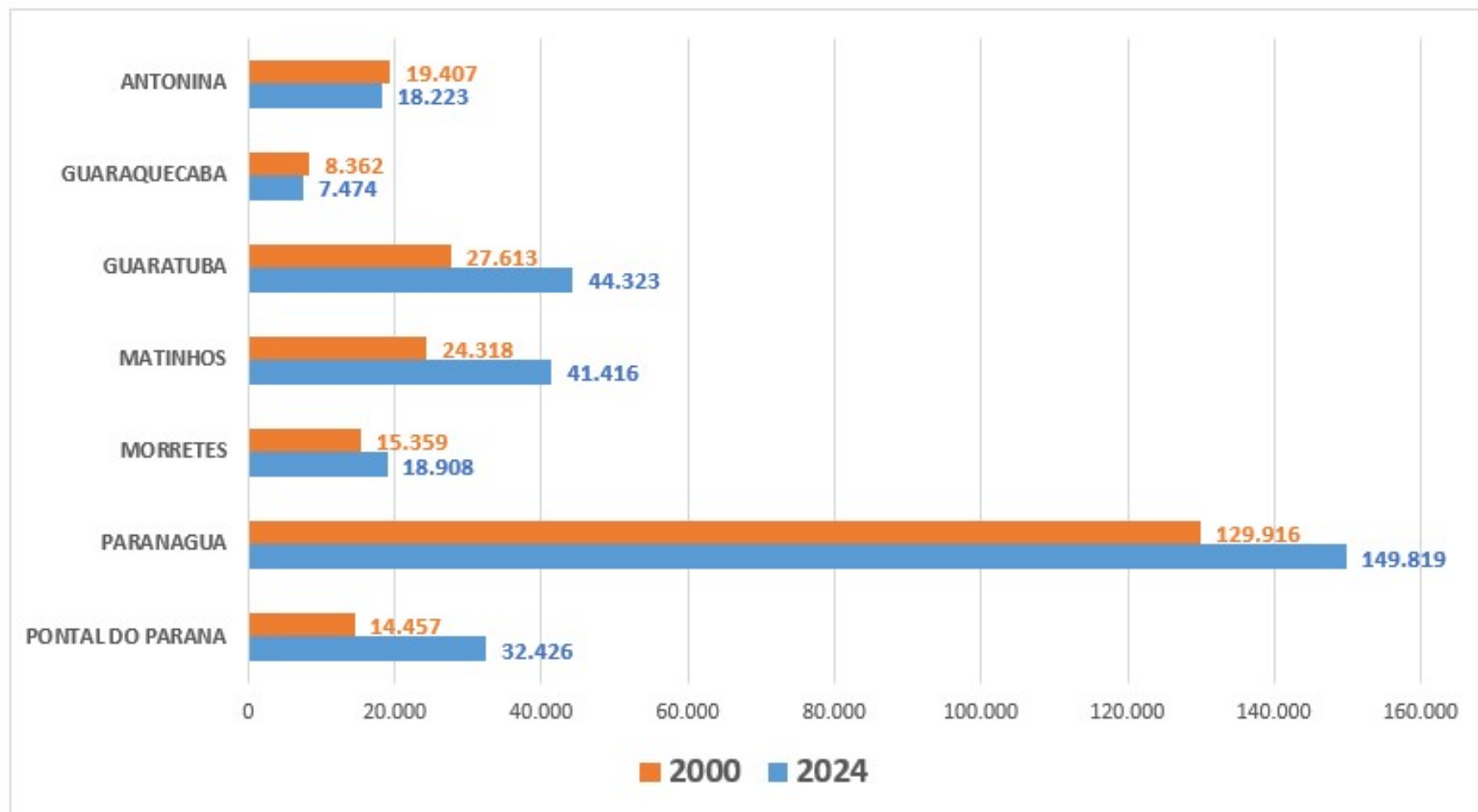
FONTE: RIPSА (2025)

POPULAÇÃO TOTAL – LITORAL PARANÁ



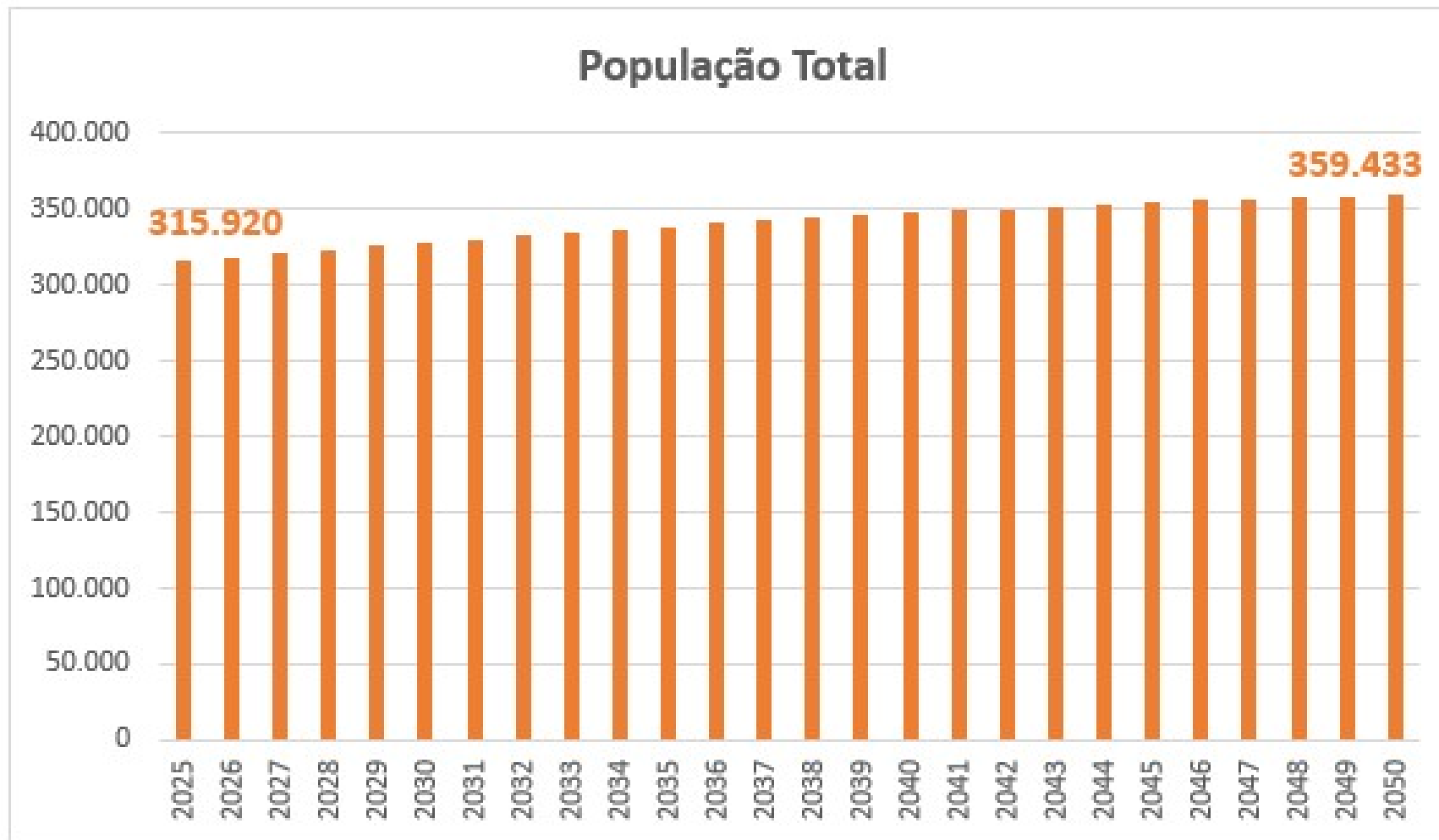
FONTE: RIPS (2025)

POPULAÇÃO TOTAL – LITORAL PARANÁ



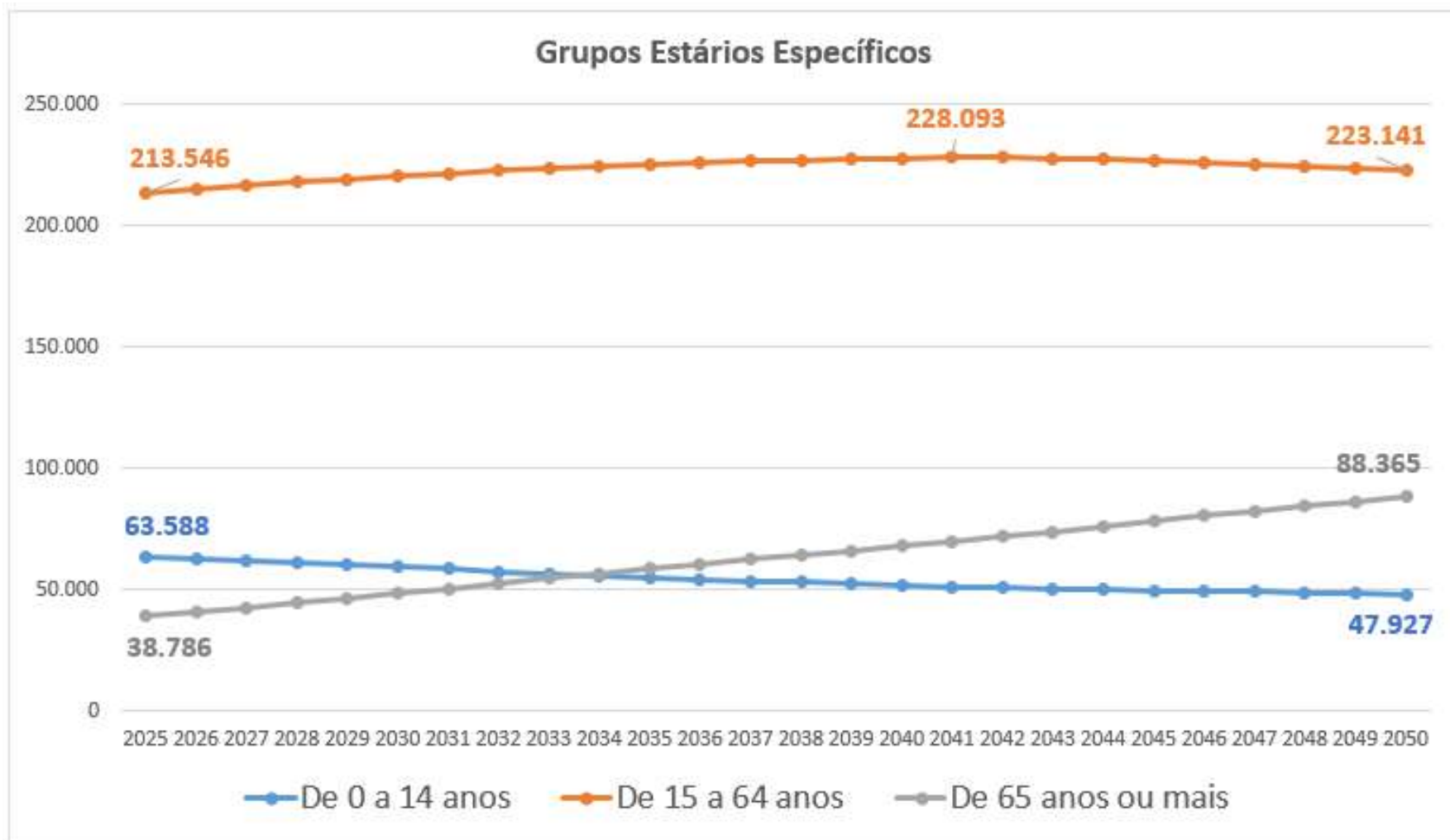
FONTE: RIPSА (2025)

POPULAÇÃO PROJETADA – LITORAL PARANÁ



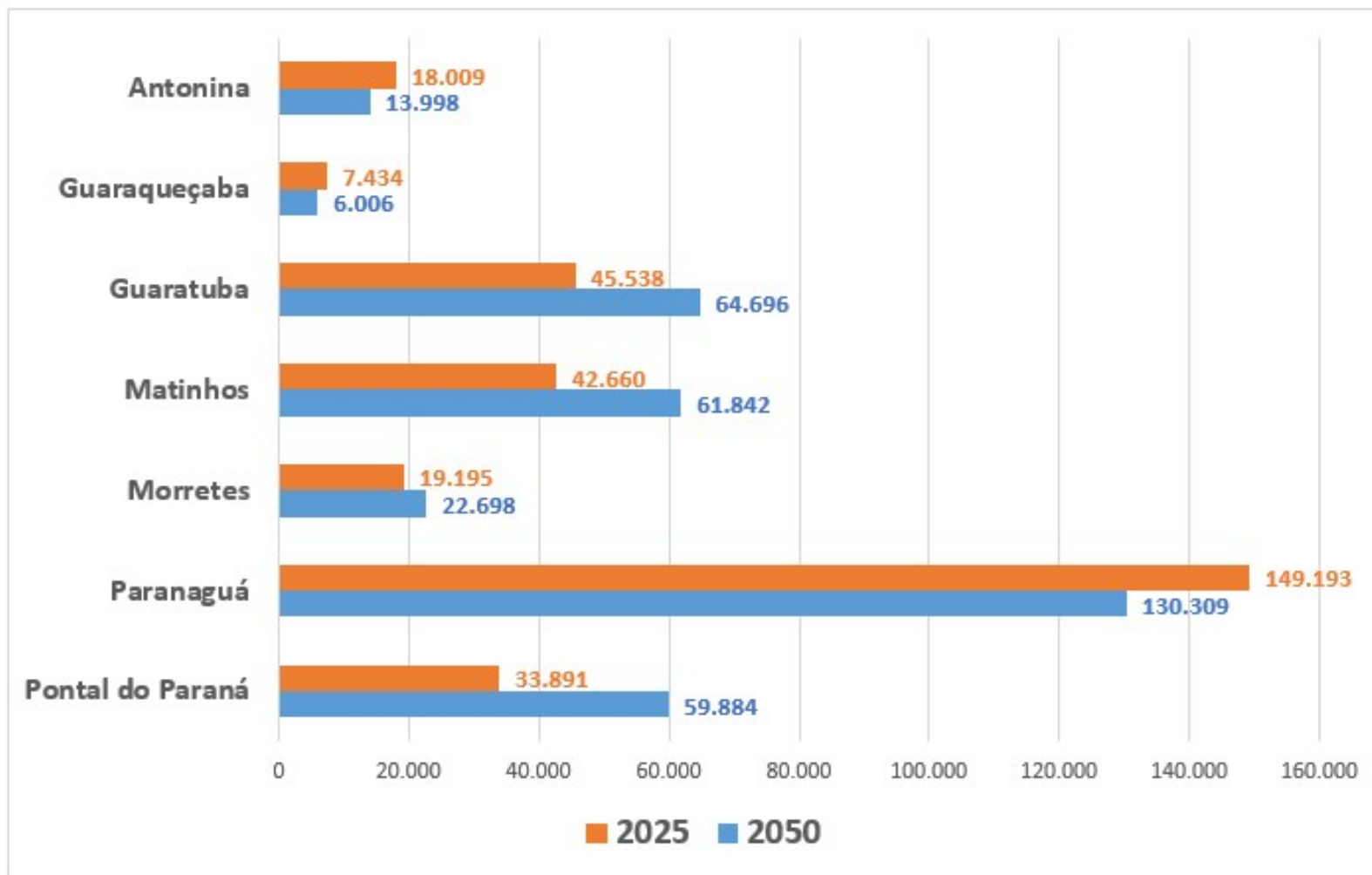
FONTE: IPARDES (2024)

POPULAÇÃO PROJETADA – LITORAL PARANÁ



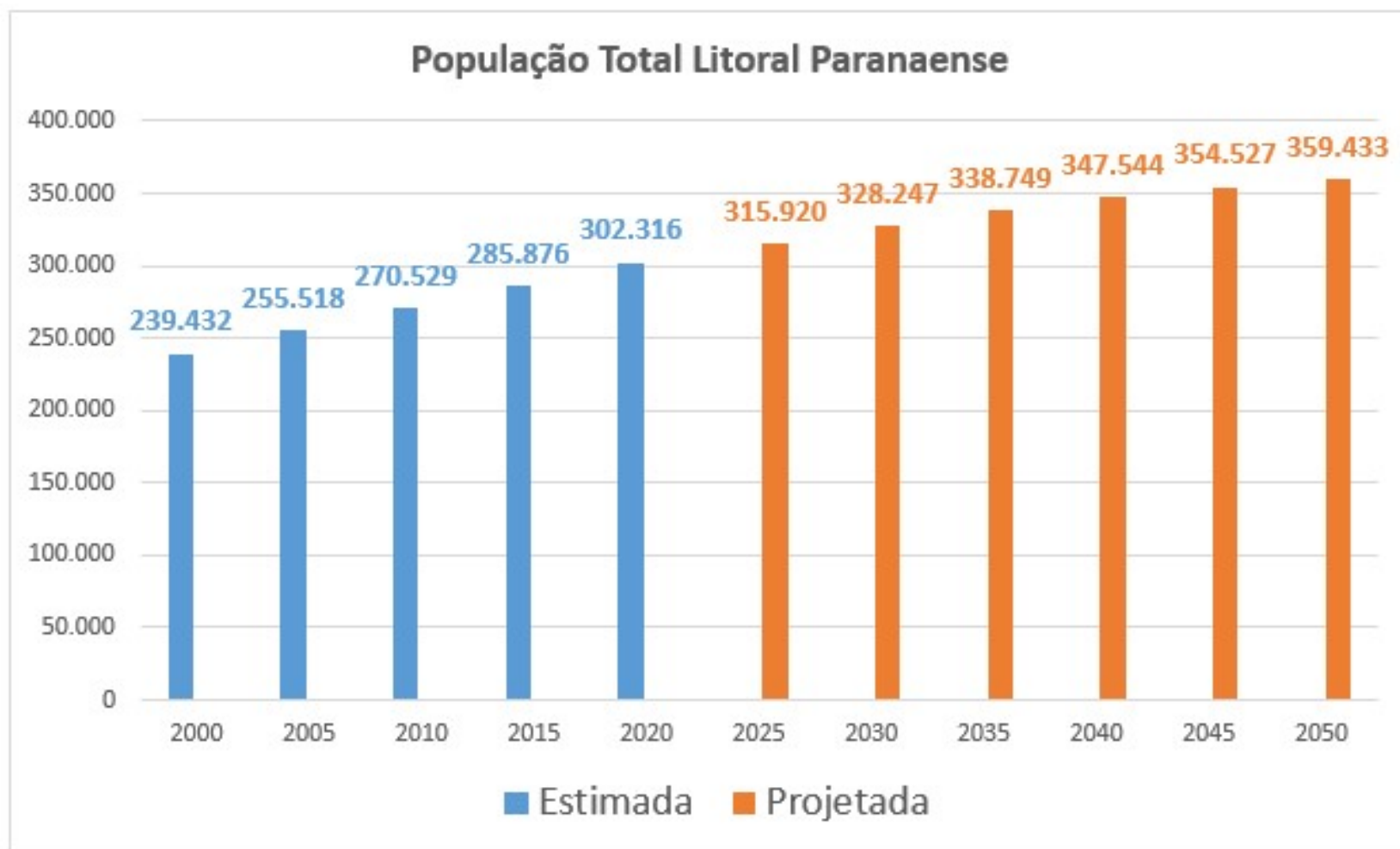
FONTE: IPARDES (2024)

POPULAÇÃO PROJETADA – LITORAL PARANÁ

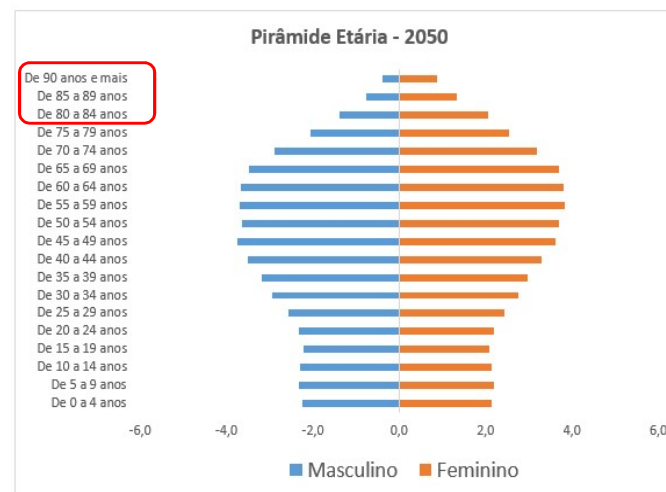
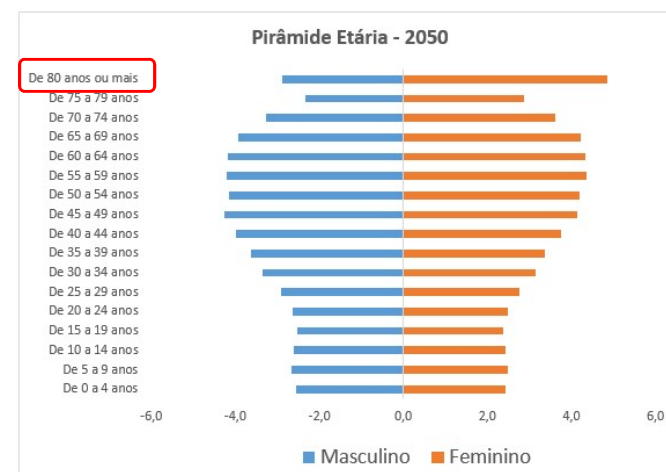
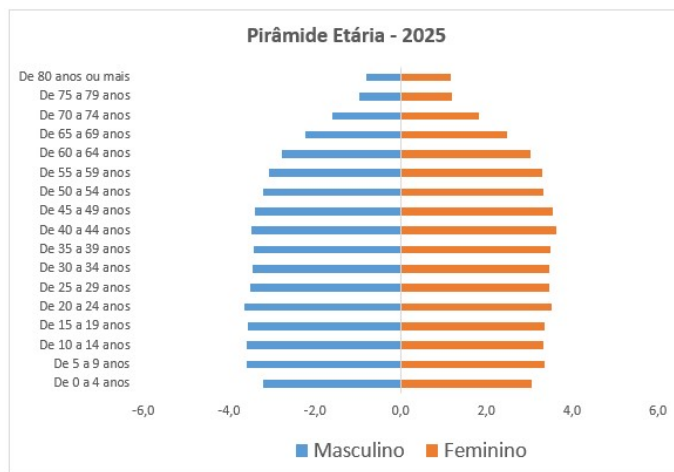
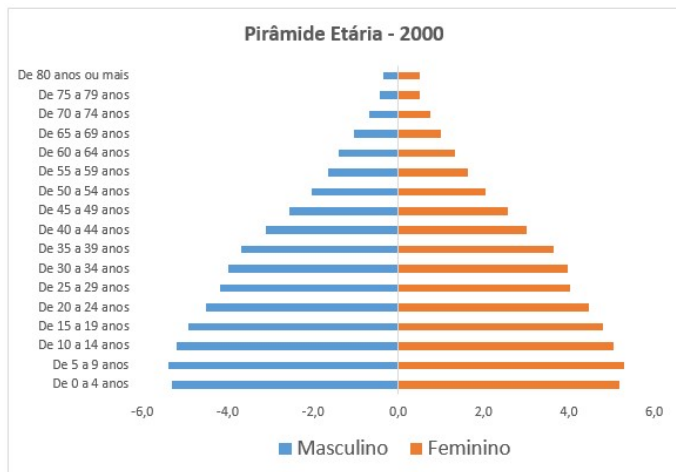


FONTE: IPARDES (2024)

POPULAÇÃO LITORAL PARANÁ



PIRÂMIDES ETÁRIAS POPULAÇÃO LITORAL PARANÁ



- **Diminuição da taxa de fecundidade:** Menos nascimentos por mulher em idade fértil.
- **Envelhecimento da população:** Aumento da proporção de idosos em relação aos jovens.
- **Demanda habitacional ainda em crescimento:** Saldo vegetativo passado e saldo migratório atual.

TENDÊNCIAS DA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA – LITORAL PARANÁ

- Aumento da expectativa de vida da população.
- Diversidade de arranjos familiares: famílias menores, casais que optam por não ter filhos, casais do mesmo sexo e crescimento de domicílios unipessoais.
- Mudanças no mercado de trabalho, com aumento do nível de ocupação entre as mulheres.
- Aumento do saldo migratório positivo.
- Crescimento da diversidade cultural e religiosa.
- Alteração nos padrões de consumo.

- **Mudanças na Força de Trabalho:** A população está envelhecendo, o que pode afetar a produtividade e levar a uma escassez de trabalhadores em setores que exigem trabalho físico ou habilidades específicas.
- **Pressão sobre o sistema de saúde:** A demanda por cuidados médicos de longo prazo, tratamentos para doenças crônicas não transmissíveis aumentam consideravelmente.
- **Institucionalização do idoso:** Com famílias menores e mais pessoas vivendo sozinhas, há menos filhos para cuidar dos pais idosos. Risco de aumento da solidão e do isolamento social entre os idosos. Isso pressiona ainda mais o Estado a fornecer infraestrutura para a atendimento da população idosa com serviços de cuidado, como lares de idosos.
- **Acessibilidade:** habitação adequada, bem como espaços públicos acessíveis para idosos rampas, elevadores, corrimãos, piso de calçadas e moradias.

- A redução das taxas de fecundidade pode liberar recursos para investimentos em educação, treinamento e capacitação da força de trabalho. Educação Básica em tempo integral pode melhorar a qualidade do ensino e, indiretamente, facilitar o ingresso de mulheres no mercado de trabalho.
- Mercado de consumo para idosos (Economia Prateada): se refere ao impacto econômico gerado pela população idosa, cuja parcela que tem mais estabilidade financeira pode impulsionar serviços e produtos nas áreas de saúde, bem-estar, lazer, e turismo voltado para pessoas idosas.

CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

Os municípios devem se preparar para atender às necessidades de uma população em envelhecimento, ao mesmo tempo em que enfrentam os desafios tradicionais da urbanização.

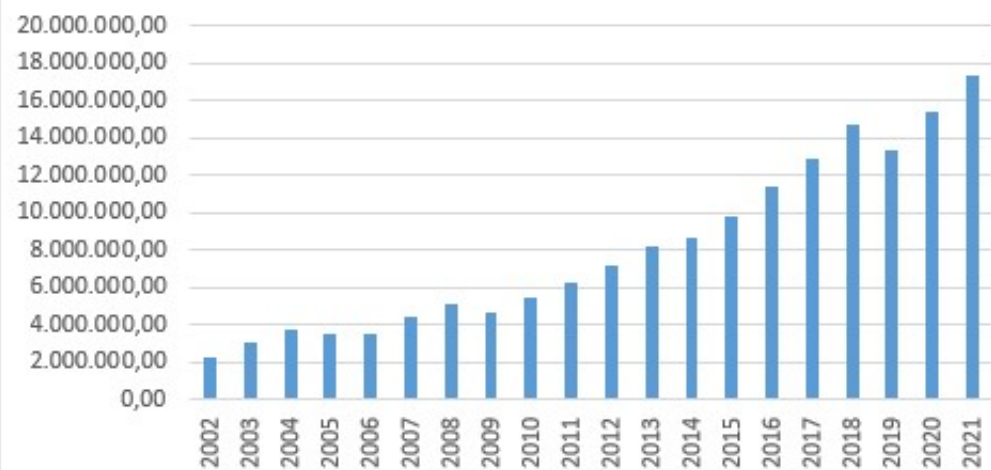
Ao cabo, o mais importante não será o tamanho da população, mas sim o bem-estar dos cidadãos.

A integração de políticas e práticas que promovam a acessibilidade, a inclusão e a qualidade de vida é crucial para o sucesso a longo prazo.

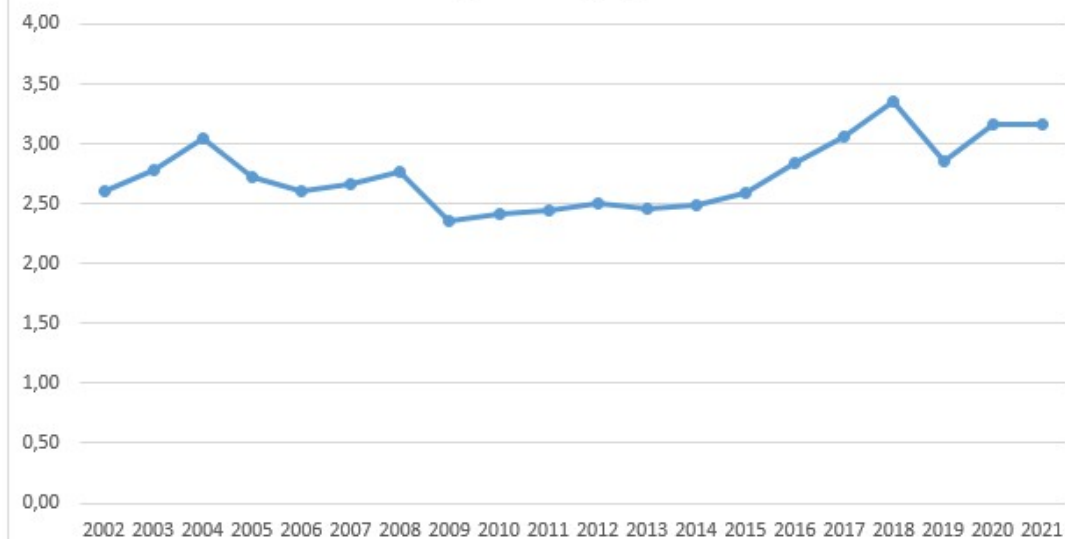
PARTE 2: PIB & MIP

PIB

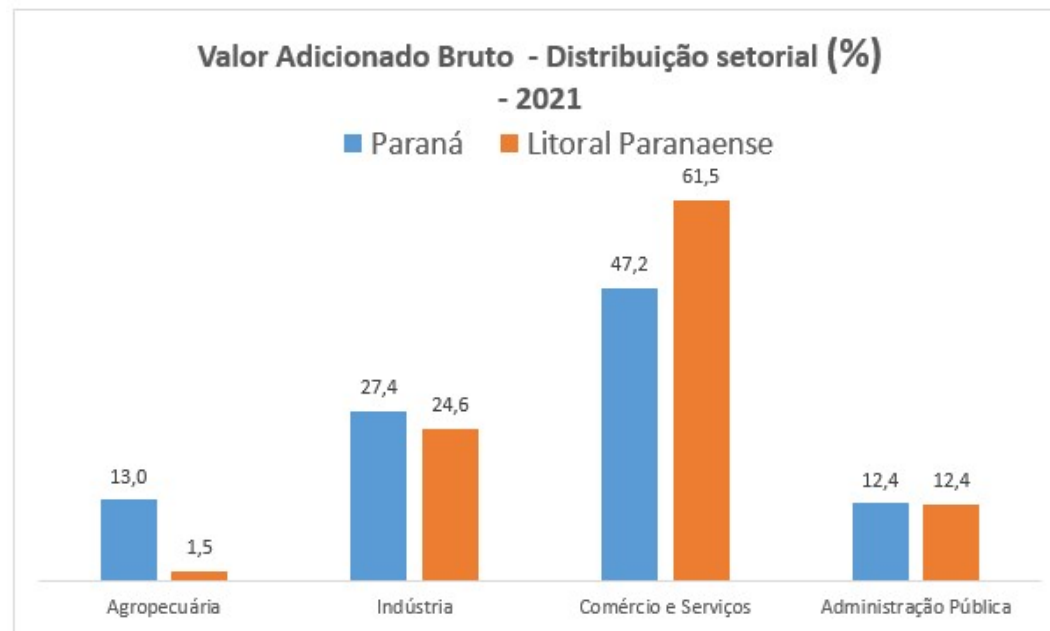
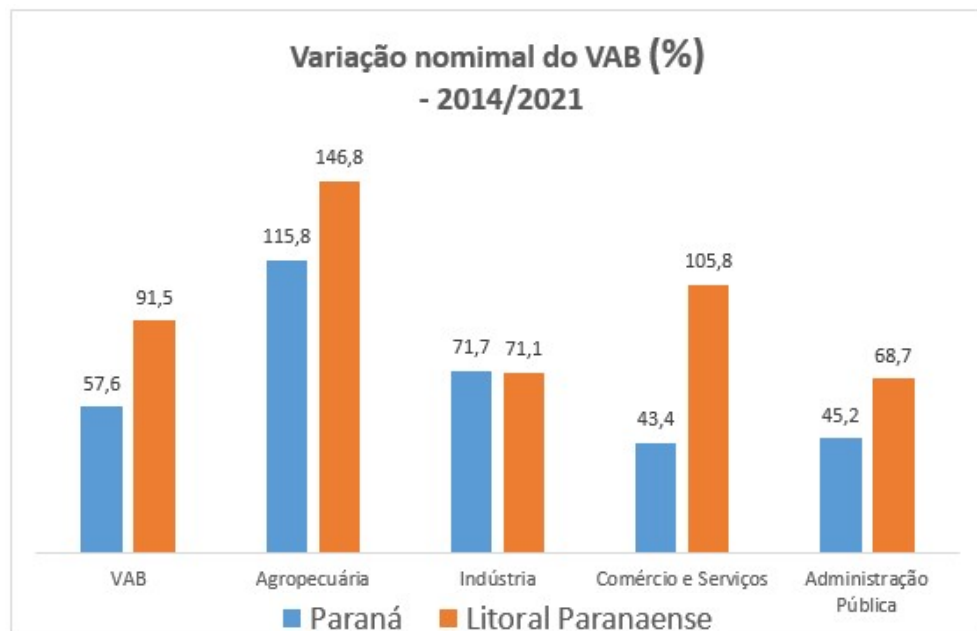
Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes (R\$ 1.000,00)



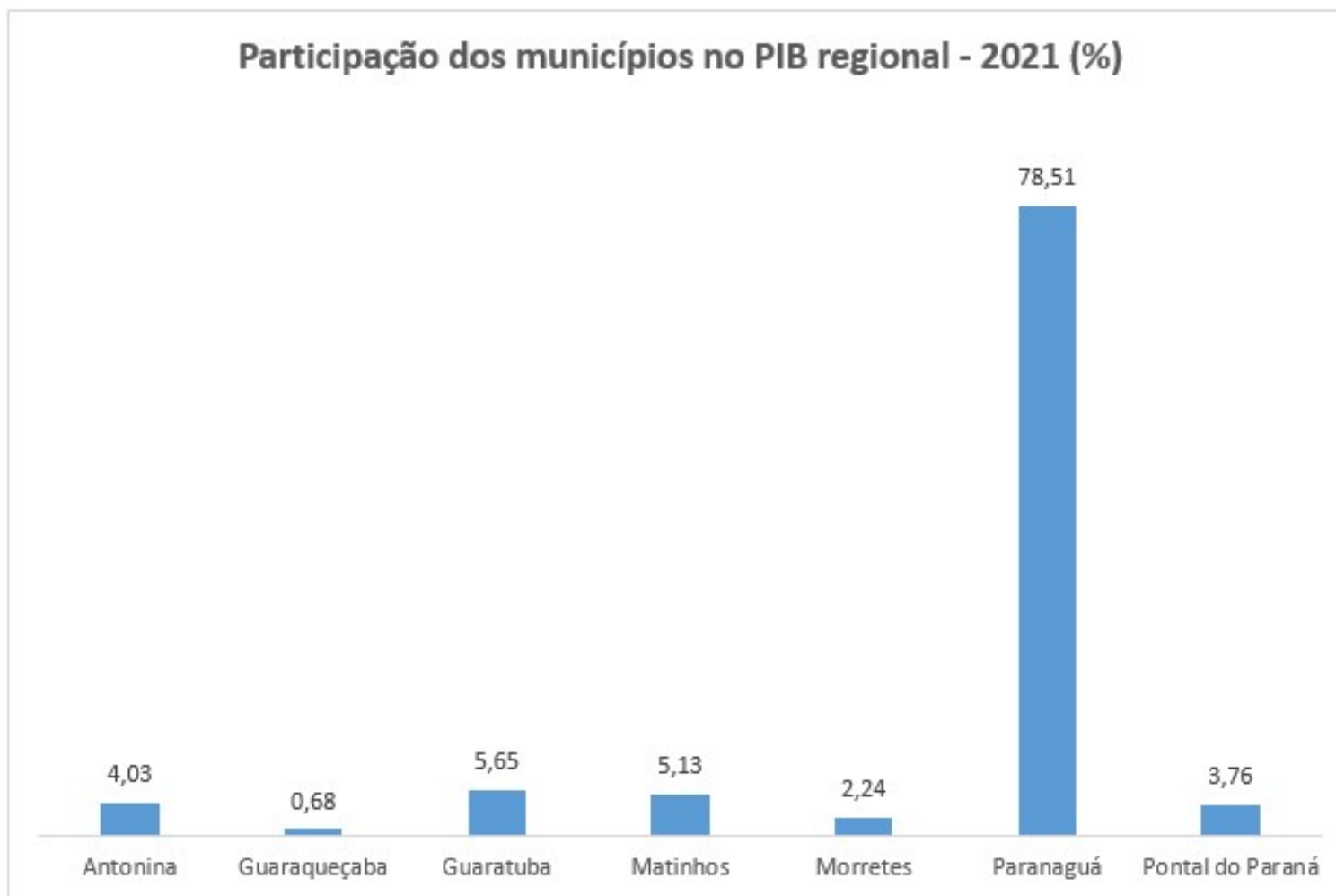
PIB: Litoral / Paraná (%), 2002-2021



PIB



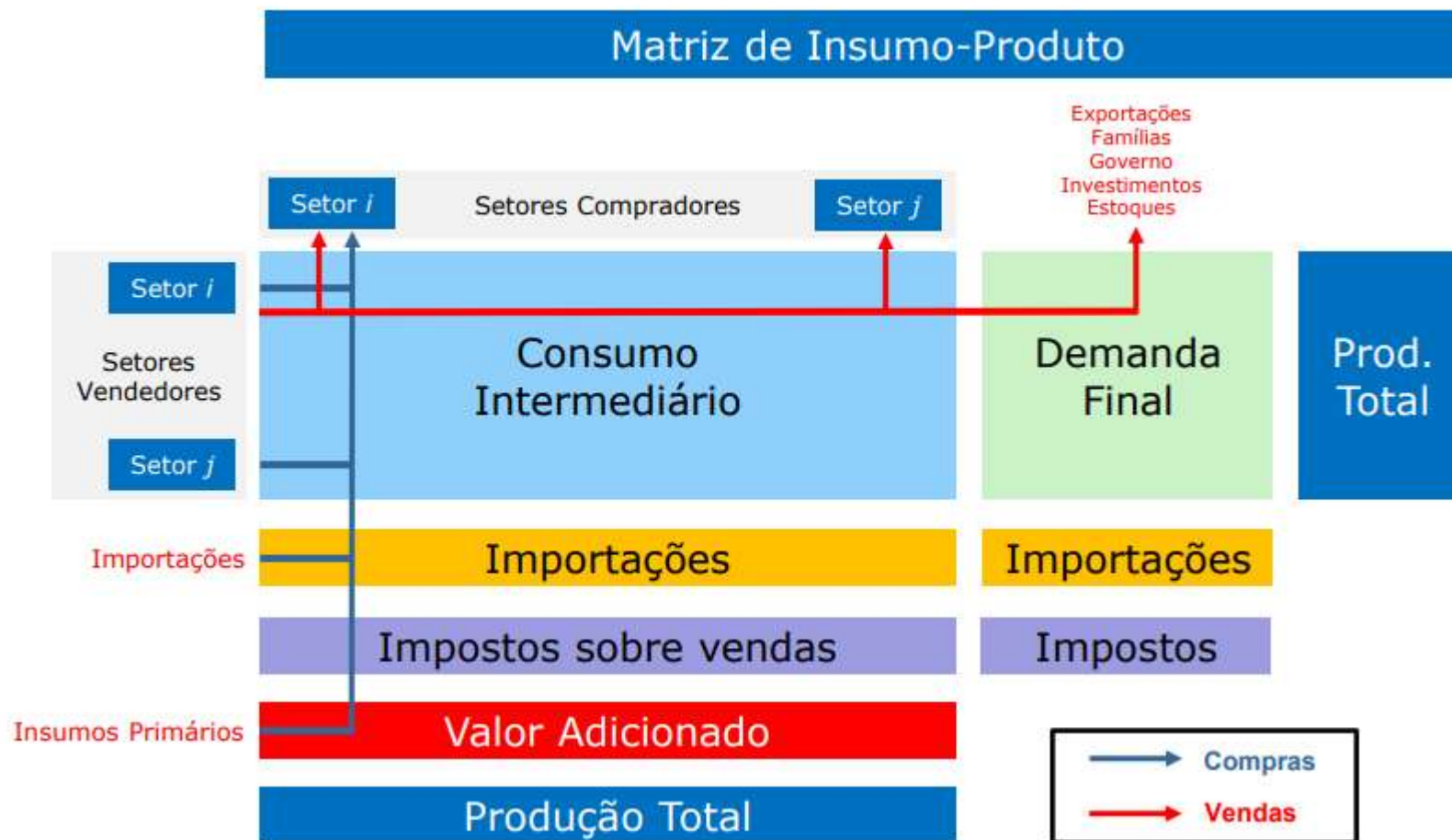
Participação dos municípios no PIB regional - 2021 (%)



- As **Contas Nacionais** compreendem informações sobre:
 - Geração, distribuição e uso da renda no País;
 - Acumulação de ativos não financeiros; e
 - Relações entre a economia nacional e o restante do mundo.
- As **Contas Nacionais** disponibilizam também indicadores como:
 - Produto Interno Bruto (PIB);
 - PIB per capita;
 - Renda Nacional Bruta; e
 - Outros.

- Um dos principais produtos das **Contas Nacionais** é a **Matriz de Insumo-Produto** (MIP).
- O IBGE disponibiliza **Matrizes de Insumo-Produto** (MIPs) do Brasil a cada 5 anos com base nas **Tabelas de Recursos e Usos** (TRUs).
- As duas últimas MIPs disponíveis com base no **Sistema de Contas Nacionais – referência 2010** são referentes aos anos de **2010** e **2015**.

A **matriz de insumo-produto (MIP)** apresenta as relações entre os setores da economia ao registrar os fluxos de bens e serviços e demonstrar as relações intersetoriais dentro do sistema econômico de um país ou estado. Pode ser utilizada para estimar o impacto sobre a produção, emprego e renda das atividades econômicas, de projetos governamentais, do setor privado sobre a economia local e nacional.



Matriz de Insumo-Produto do Paraná 2018 MIP

A MIP foi construída com base na Tabela de Recursos e Usos (TRU) do Estado, que, por sua vez, traz informações obtidas por meio de **Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e)**. A análise setorial por meio da MIP permite identificar quais os setores preponderantes sob diversas óticas, tais como geração de renda e emprego, inter-relação setorial, multiplicadores de valor adicionado e de impostos, entre outras.

IMPACTO DA REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTO DE R\$ 1 MILHÃO

Considerando 50% em construção, 25% em fabricação de produtor minerais não-metálicos e 25% em produtos de metal

PIB A PREÇOS BÁSICOS	
Total	1.414.210,88
Induzido	682.196,71
Indireto	368.573,68
direto	363.440,49
REMUNERAÇÃO	
Total	644.224,18
Induzido	279.709,69
Indireto	172.956,54
direto	191.557,94
EMPREGO	
Total	20
Induzido	9
Indireto	4
direto	7
IMPOSTOS	
Total	138.566,51
Induzido	54.487,29
Indireto	40.765,46
direto	43.313,75

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS



WWW.IPARDES.PR.GOV.BR



[@IPARDES_PR](https://www.instagram.com/IPARDES_PR)

IPARDES
INSTITUTO PARANAENSE DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Rua Cruz Machado, 58 | Edif. Pres. Caetano Munhoz da Rocha
80410170 - Curitiba-Paraná
(41) 3210-6345  (41) 99136-2499
atendimento@ipardes.pr.gov.br